

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO DE DUPLA CERTIFICAÇÃO



EM VIGOR



Nível de Qualificação: 4

Área de Educação e Formação

762 . Trabalho Social e Orientação

Código e Designação da qualificação

762319 - Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

Modalidades de Educação e Formação

Cursos de Educação e Formação de Adultos

Total de pontos de crédito

**229,00
(inclui 20 pontos de crédito da Formação em Contexto de Trabalho)**

Publicação e atualizações

Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) N.º 44 de 29 de novembro de 2013 com entrada em vigor a 29 de novembro de 2013.

1ª Atualização publicada no Boletim e Trabalho do Emprego (BTE) N.º 17 de 08 de maio de 2014 com entrada em vigor a 08 de maio de 2014.

2ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

3ª Atualização publicada no Boletim e Trabalho do Emprego (BTE) N.º 8 de 29 de fevereiro de 2020 com entrada em vigor a 29 de fevereiro de 2020.

4ª Atualização publicada no Boletim e Trabalho do Emprego (BTE) N.º 19 de 22 de maio de 2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.

5ª Atualização publicada no Boletim e Trabalho do Emprego (BTE) N.º 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.

Observações

1. Organização do Referencial de Formação

1.1 Condição de acesso: 9º ano

Áreas de Competências Chave: Cidadania e Profissionalidade

Código	UFCD	Horas
CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
CP_4	Processos identitários	50
CP_5	Deontologia e princípios éticos	50

Áreas de Competências Chave: Sociedade, Tecnologia e Ciência

Código	UFCD	Horas
STC_5	Redes de informação e comunicação	50
STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Áreas de Competências Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Código	UFCD	Horas
CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
...	UFCD OPCIONAIS	50
...	UFCD OPCIONAIS	50

Notas:

As UFCD opcionais devem ser selecionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 2. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGENS
85 h

1.2 Condição de acesso: 10º ano

Áreas de Competências Chave: Sociedade, Tecnologia e Ciência

Código	UFCD	Horas
STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Áreas de Competências Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Código	UFCD	Horas
CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
...	UFCD OPCIONAIS	50
...	UFCD OPCIONAIS	50

Notas:

As UFCD opcionais devem ser selecionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 2. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGENS
70 h

1.3 Condição de acesso: 11º ano

Áreas de Competências Chave: Sociedade, Tecnologia e Ciência

Código	UFCD	Horas
STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Áreas de Competências Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Código	UFCD	Horas
CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGENS
65 h

2. Referencial de Formação Global

Formação de Base

Áreas de Competências Chave: Cidadania e Profissionalidade

Código	UFCD	Horas
CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
CP_2	Processos sociais de mudança	50
CP_3	Reflexão e crítica	50
CP_4	Processos identitários	50
CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
CP_6	Tolerância e mediação	50
CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50

Áreas de Competências Chave: Sociedade, Tecnologia e Ciência

Código	UFCD	Horas
STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50
STC_2	Sistemas ambientais	50
STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50
STC_4	Relações económicas	50
STC_5	Redes de informação e comunicação	50
STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Áreas de Competências Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Código	UFCD	Horas
CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50
CLC_2	Culturas ambientais	50
CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50

Formação de Base

CLC_4	Comunicação nas organizações	50
CLC_5	Cultura, comunicação e mídia	50
CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50
CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50
CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50
CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50
CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50
CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50
CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50
CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50
CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50
CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50

Notas:

A esta carga horária poderão ainda acrescer entre 50 e 100 horas correspondentes às UFCD de língua estrangeira, caso o adulto revele particulares carências neste domínio.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGENS
10 h - 85 h

Total de Pontos de Crédito da Formação de Base: 70

Formação Tecnológica

Código ¹	N.º	UFCD OBRIGATÓRIAS	Horas	Pontos de crédito
7206	1	O setor dos serviços de proximidade: serviços pessoais e de apoio à comunidade	25	2,25
7207	2	A atividade profissional do Técnico Familiar e de Apoio à Comunidade	50	4,50
7208	3	Comunicação na interação com a pessoa apoiada, cuidador e/ou família	50	4,50
7209	4	Trabalho em equipa no contexto da prestação de cuidados pessoais e à comunidade	25	2,25
7210	5	Prevenção e controlo na infeção na prestação de cuidados pessoais e à comunidade	50	4,50
7211	6	Os sistemas do corpo humano: imunitário, circulatório, respiratório, nervoso e músculo-esquelético	50	4,50
7212	7	Os sistemas do corpo humano: os sistemas urinário e gastrointestinal, os órgãos dos sentidos e a pele	50	4,50
7213	8	Necessidades humanas básicas: os cuidados de higiene, alimentação, hidratação, conforto e eliminação	25	2,25
7214	9	Abordagem biológica, psicológica, social e cognitiva do envelhecimento	50	4,50
7215	10	Abordagem geral sobre a pessoa com deficiência	25	2,25
7216	11	Abordagem física e psicológica da doença na prestação de cuidados de higiene, alimentação, hidratação, conforto e eliminação	50	4,50
7217	12	Apoio na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas com restrição na autonomia	50	4,50
7218	13	Técnicas de prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas com dependência parcial	50	4,50
7219	14	Auxílio ao profissional de saúde na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação em indivíduo com dependência total	25	2,25
7220	15	Apoio nos cuidados de alimentação e hidratação	50	4,50

Formação Tecnológica

Código ¹	N.º	UFCD OBRIGATÓRIAS	Horas	Pontos de crédito
7221	16	Apoio na realização de atividades instrumentais	50	4,50
7222	17	Desenvolvimento de atividades de animação e ocupação de tempos livres	50	4,50
7223	18	Princípios de ergonomia e prevenção de acidentes e doenças profissionais	25	2,25
7224	19	Prevenção de acidentes em contexto domiciliário e institucional	25	2,25
7225	20	Estado de saúde - abordagem geral em contexto domiciliário	25	2,25
7226	21	Prevenção da negligência, abusos e maus-tratos	25	2,25
7227	22	Gestão de resíduos em contexto domiciliário e institucional	25	2,25
7228	23	Alimentação e nutrição no ciclo da vida	25	2,25
3296	24	Higiene e segurança alimentar	25	2,25
4283	25	Saúde e socorrismo	25	2,25
7229	26	Gestão do stress do profissional	25	2,25

Total da carga horária e de pontos de crédito do referencial:

950

85,50

Para obter a qualificação de Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, para além das UFCD obrigatórias, **terão também de ser realizadas 150 horas das UFCD opcionais**

UFCD OPCIONAIS

Bolsa

Código	N.º	UFCD	Horas	Pontos de crédito
--------	-----	------	-------	-------------------

UFCD OPCIONAIS

Bolsa

Código	N.º	UFCD	Horas	Pontos de crédito
7231	1	Pessoa com deficiência mental: conceitos fundamentais, tipologia e caracterização	25	2,25
7232	2	Promoção da inclusão social e comunitária da pessoa com deficiência	50	4,50
7233	3	Afetividade e sexualidade das pessoas com deficiência mental	25	2,25
7234	4	Prevenção da negligência, abuso e maus-tratos a pessoas com deficiência mental e/ou multideficiência	25	2,25
7235	5	Promoção da integração social e comunitária da pessoa idosa	25	2,25
3536	6	Velhice - ciclo vital e aspetos sociais	50	4,50
3543	7	Psicologia da velhice	50	4,50
3552	8	Patologia e efeitos psicossociais decorrentes da hospitalização da pessoa idosa	25	2,25
3553	9	Saúde mental na 3.ª idade	25	2,25
7237	10	Gestão da viatura de apoio domiciliário	25	2,25
7238	11	Terceira idade e velhice	25	2,25
7239	12	Animação e ocupação de tempos livres através da expressão plástica	25	2,25
7240	13	Animação e ocupação de tempos livres através da expressão musical e corporal	25	2,25
8598	14	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	15	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	16	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
7852	17	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	18	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50

UFCD OPCIONAIS

Bolsa

Código	N.º	UFCD	Horas	Pontos de crédito
7854	19	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	20	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
10672	21	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	25	2,25
10746	22	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
10759	23	Teletrabalho	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Componente de Formação Tecnológica:			1100	99,00

Formação em Contexto de Trabalho

Horas

Pontos de crédito

As 210 horas de formação prática em contexto de trabalho são obrigatórias para as situações em que os adultos estejam a frequentar um curso de nível secundário de dupla certificação e não exerçam atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

210

20

¹ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

3. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

3.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50 horas
Objetivos	1. Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia. 2. Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão ativo. 3. Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo. 4. Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.	

Conteúdos

1. Compromisso Cidadão/Estado

1.1. *Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos*

1.1.1. Conceito de liberdade pessoal em democracia

1.1.2. Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão

1.1.3. Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo

1.1.4. Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto

1.1.5. Papel da sociedade civil na Democracia

1.1.5.1. Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia

1.1.5.2. Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras

1.1.5.3. Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

2. Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

2.1. *Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho*

2.1.1. Mecanismos reguladores dos direitos laborais

2.1.1.1. O Código do Trabalho

2.1.1.2. Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais

2.1.2. Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

3. Compromisso Cidadão/Estado

3.1. *Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos*

3.1.1. Conceito de liberdade pessoal em democracia

3.1.2. Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão

3.1.3. Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo

3.1.4. Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto

3.1.5. Papel da sociedade civil na Democracia

3.1.5.1. Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia

3.1.5.2. Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras

3.1.5.3. Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

4. Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

4.1. Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho

4.1.1. Mecanismos reguladores dos direitos laborais

4.1.1.1. O Código do Trabalho

4.1.1.2. Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais

4.1.2. Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

5. Democracia representativa e participada

5.1. Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação

5.1.1. Organização do Estado Democrático português

5.1.1.1. A Constituição da República Portuguesa

5.1.1.2. Os órgãos de soberania: competências e interligação

5.1.2. Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo

5.1.3. O Poder Local

5.1.3.1. Órgãos e atributos

5.1.3.2. Os novos desafios do poder local

5.1.4. Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas

6. Comunidade global

6.1. Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade

6.1.1. Cidadania europeia

6.1.1.1. Tratado de Maastricht

6.1.1.2. Tratado de Lisboa

6.1.1.3. Direitos dos cidadãos europeus

6.1.1.4. Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu

6.1.2. Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave

7. Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia

CP_2	Processos sociais de mudança	50 horas
Objetivos	1. Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias. 2. Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos. 3. Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos. 4. Reconhece factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.	

Conteúdos

1. Aprendizagem ao longo da vida

1.1. Conceitos-chave: *aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento*

1.1.1. A condição de aprendente

1.1.1.1. Noção de aprendente

1.1.1.2. Noções de *Lifelong* e *lifewide*

1.1.1.3. Apropriação do conceito de aprendizagem significativa

1.1.1.4. Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida

1.1.1.5. Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes

1.1.1.6. Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender

1.1.1.7. Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento

1.1.2. Recurso às novas tecnologias

1.1.2.1. Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação

1.1.2.2. Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)

2. Novos processos de trabalho

2.1. Conceitos-chave: *autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial*

2.1.1. Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objetivo de solucionar problemas através da adoção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)

2.1.2. Implicações da responsabilidade social das empresas

3. Movimentos associativos na sociedade civil

3.1. Conceitos-chave: *atores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social*

3.1.1. Função social dos movimentos colectivos

3.1.2. Princípios de organização e dinamização das associações civis

3.1.3. Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social

4. Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária

4.1. Conceitos-chave: *globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial*

4.1.1. Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas

4.1.1.1. Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros

4.1.2. Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)

4.1.2.1. Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?

4.1.2.2. A interdependência das escalas global-local

4.1.2.3. Os atores da globalização

4.1.2.4. O papel da globalização na construção de uma nova cidadania

4.1.2.5. Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades

4.1.2.6. Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade

5. Área do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia

CP_3

Reflexão e crítica

50 horas

Objetivos

1. Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
2. Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
3. Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respectivas atribuições.
4. Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

1. Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos

1.1. *Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade*

1.1.1. Noção de estereótipos e preconceitos dominantes

1.1.2. Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito

1.1.3. Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros

2. Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional

2.1. *Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*

2.1.1. Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação

2.1.2. Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais

2.1.3. Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva

2.1.3.1. Cumprimento de horários, cronogramas e objetivos, na promoção do respeito pelos fatores "tempo" e "qualidade"

2.1.3.2. Rotinas de avaliação

2.1.3.3. Posicionamento profissional entre a "disciplina" e a "inovação e mudança"

2.1.3.4. Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade

3. Análise e comparação crítica de modelos institucionais

3.1. *Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa*

3.1.1. Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional

3.1.2. Instituições de intervenção/impacto local e nacional

3.1.3. Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a

3.1.3.1. Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia

3.1.3.2. Implementação de uma cultura de rigor

4. Sociedade da informação

4.1. *Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização*

4.1.1. Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada

4.1.2. Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes

4.1.3. Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública

5. Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia

Objetivos

1. Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
2. Integra o coletivo profissional com noção de pertença e lealdade.
3. Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
4. Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

1. Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”

1.1. *Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade*

1.1.1. Princípios de conduta: empatia, reação compassiva e solidariedade

1.1.2. Princípios de igualdade e equidade

1.1.2.1. A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas

1.1.2.2. As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo

2. Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional

2.1. *Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade*

2.1.1. Códigos de conduta no contexto profissional

2.1.1.1. Pertença e lealdade no coletivo

2.1.1.2. Relacionamento e inserção multicultural no trabalho

2.1.2. Participação na construção dos objetivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor

2.1.2.1. Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade

2.1.2.2. Convergência entre os objetivos organizacionais e as motivações pessoais

2.1.3. O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas

3. Políticas públicas de inclusão

3.1. *Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos*

3.1.1. Dispositivos e mecanismos de concertação social

3.1.2. Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional

3.1.3. A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade

3.1.4. Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo

4. Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade

4.1. *Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional*

4.1.1. Dimensão supranacional dos poderes do Estado

4.1.2. Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na atuação cívica à escala mundial

4.1.3. Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas

4.1.4. Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil

4.1.5. Exploração de documentos estruturantes da construção europeia

5. Áreas do Saber: Filosofia; Psicologia; Economia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; História; Sociologia

CP_5	Deontologia e princípios éticos	50 horas
Objetivos	1. Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais. 2. Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais. 3. Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional. 4. Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.	

Conteúdos

1. Princípios fundamentais da ética

1.1. Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência

1.1.1. Ética, Doutrina, Deontologia e Moral

1.1.1.1. Exploração dos conceitos

1.1.1.2. Distinção e interseção entre campos de reflexão/intervenção

1.1.1.3. O método analítico como fundamentação da Ética

1.1.2. Valores fundamentais de um código de ética

1.1.3. A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade

2. Códigos de ética e padrões deontológicos

2.1. Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever

2.1.1. Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da "ciência dos costumes" ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional

2.1.2. O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão

2.1.3. Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional

2.1.4. Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais

3. Ética e desenvolvimento institucional

3.1. Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária

3.1.1. Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional

3.1.2. Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais

3.1.3. O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos

4. Comunidade Global

4.1. Conceitos-chave: nexos local/global; globalização

4.1.1. A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global

4.1.2. Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização

4.1.3. As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente

4.1.3.1. Abertura de mercados: ética na competitividade

4.1.3.2. Esmatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão

4.1.4. A construção de uma cidadania mundial inclusiva

4.1.4.1. Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial

4.1.4.2. Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização

5. Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia

CP_6	Tolerância e mediação	50 horas
Objetivos	1. Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente. 2. Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais. 3. Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projeto de intervenção plural. 4. Participa ativamente na mediação intercultural, enquanto fator de gestão de tolerância e de abertura moral.	

Conteúdos

1. Democracia representativa

1.1. Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política

1.1.1. Conceito de democracia

1.1.1.1. Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão

1.1.1.2. Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado

1.1.2. Cidadania representativa e integradora da diferença

1.1.2.1. Dispositivos e mecanismos de concertação social

1.1.2.2. Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos

1.1.3. O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania

1.1.3.1. Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária

2. Tolerância e abertura na atividade profissional

2.1. Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura

2.1.1. A tolerância nas relações profissionais como

2.1.1.1. Premissa de uma cultura de rigor e exigência

2.1.1.2. Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes

2.1.2. Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional

2.1.3. Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como fatores de inclusão e desenvolvimento

3. Portugal como país multiétnico e multicultural

3.1. Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade

3.1.1. Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial

3.1.2. A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspetivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)

3.1.3. Efeitos da multiculturalidade

3.1.3.1. Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal

3.1.3.2. Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)

4. O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?

4.1. Conceitos-chave: mediação; património ético comum

4.1.1. A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum

4.1.1.1. Exploração do conceito de mediação intercultural

4.1.1.2. A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social

5. Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia

CP_7	Processos e técnicas de negociação	50 horas
Objetivos	1. Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade. 2. Reconhece e assume a assertividade como fator de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional. 3. Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento. 4. Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.	

Conteúdos

1. A conciliação da vida privada, familiar e profissional

1.1. *Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas*

1.1.1. Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos

1.1.1.1. Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar

1.1.1.2. Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional

1.1.2. Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional

1.1.2.1. Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho

1.1.2.2. Serviços de apoio ajustados às novas necessidades

1.1.3. A legislação portuguesa e as diretivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional

2. Comportamento assertivo

2.1. *Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade*

2.1.1. Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional

2.1.2. Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho

2.1.2.1. Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do coletivo profissional

2.1.2.2. Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada

2.1.2.3. Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional

3. Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais

3.1. *Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social*

3.1.1. Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo

3.1.2. Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais

3.1.3. Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos

3.1.4. Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social

3.1.5. Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet

3.1.6. As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas

3.1.7. Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública

4. Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais

4.1. Conceitos-chave: *democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral*

- 4.1.1. Princípios gerais da democracia participativa
- 4.1.2. Princípios gerais do sistema eleitoral português
- 4.1.3. Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da ação política
- 4.1.4. O Poder executivo e a administração do interesse público
- 4.1.5. Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
- 4.1.6. Instituições deliberativas de diferente escala
- 4.1.7. Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas

5. Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50 horas
Objetivos	1. Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal. 2. Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos. 3. Coopera e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais. 4. Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.	

Conteúdos

1. Gestão prospetiva da vida pessoal

1.1. Conceitos-chave: *papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial*

- 1.1.1. Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
- 1.1.2. Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros
- 1.1.3. A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade

2. Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização

2.1. Conceitos chave: *empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade*

- 2.1.1. Políticas de *empowerment*
 - 2.1.1.1. Liderança e delegação de poderes
 - 2.1.1.2. Autonomia, descentralização e competitividade
 - 2.1.1.3. *Empowerment* na promoção da intervenção social
- 2.1.2. Métodos de prospecção
 - 2.1.2.1. *Marketing* e análise de mercado
 - 2.1.2.2. Prospecção e fidelização

3. Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária

3.1. Conceitos chave: *intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação*

- 3.1.1. A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
- 3.1.2. Técnicas diversificadas de trabalho em equipa

- 3.1.3. Aplicação de estratégias de *empowerment* em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal
- 3.1.4. Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
- 3.1.5. Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros
- 4. Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos
 - 4.1. *Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada*
 - 4.1.1. As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
 - 4.1.2. O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual
 - 4.1.3. Implicações do conceito de identidade partilhada
 - 4.1.4. Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do *ecodesign*
- 5. Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50 horas
Objetivos	1. Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores. 2. Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações. 3. Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos. 4. Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.	

Conteúdos

1. Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - 1.1. Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural
 - 1.1.1. Desigualdades de género na divisão social do trabalho e em particular, das tarefas domésticas
 - 1.1.2. (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
 - 1.1.3. Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
 - 1.1.4. Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico
2. Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos
 - 2.1. Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica
 - 2.1.1. Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, elétricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
 - 2.1.2. Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
 - 2.1.3. Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia
 - 2.1.4. Distintas alternativas tecnológicas, numa perspetiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
 - 2.1.5. Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)

- 2.1.6.** Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades
- 3.** Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos
- 3.1.** Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade
- 3.1.1.** Critérios de lógica na conceção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
- 3.1.2.** Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
- 3.1.3.** Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com fatores intrínsecos e extrínsecos
- 3.1.4.** Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos
- 4.** Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; Economia; História; Matemática

STC_2	Sistemas ambientais	50 horas
Objetivos	1. Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética. 2. Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental. 3. Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais. 4. Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.	

Conteúdos

1. Abordagem socio-histórica das formas de representação e atuação sobre o ambiente
 - 1.1. *Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade*
 - 1.1.1. Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
 - 1.1.2. Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
 - 1.1.3. Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
 - 1.1.4. Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
 - 1.1.5. As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente
2. Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais
 - 2.1. *Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável*
 - 2.1.1. Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
 - 2.1.2. Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
 - 2.1.3. A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis

- 2.1.4. Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de fatores climáticos quer da atividade humana
- 2.1.5. Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
- 2.1.6. Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente
- 3. Dimensão física e química dos sistemas ambientais
 - 3.1. *Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação*
 - 3.1.1. Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
 - 3.1.2. Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
 - 3.1.3. Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
 - 3.1.4. A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correção dos seus efeitos
 - 3.1.5. Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
 - 3.1.6. Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável
- 4. Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais
 - 4.1. Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
 - 4.2. Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
 - 4.3. Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
 - 4.4. Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
 - 4.5. Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais
- 5. Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; História; Geografia; Matemática

STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50 horas
Objetivos	1. Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida. 2. Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional. 3. Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos. 4. Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.	

Conteúdos

- 1. Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes
 - 1.1. *Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico*
 - 1.1.1. A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
 - 1.1.2. Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas

fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação

1.1.3. Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)

1.1.4. Integração dos aspetos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve

1.1.5. Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos

2. Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e atuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde

2.1. *Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social*

2.1.1. Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais

2.1.2. A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)

2.1.3. Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde

2.1.4. Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano

2.1.5. Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes

2.1.6. Diferenças e assimetrias atuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias

3. Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida

3.1. *Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença*

3.1.1. Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)

3.1.2. Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas

3.1.3. Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.

3.1.4. Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios

3.1.5. Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal

4. Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde

4.1. *Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável*

4.1.1. O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)

4.1.2. A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo

4.1.3. Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos

4.1.4. Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território

4.1.5. Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)

5. Áreas do Saber: Psicologia; Biologia; Química; História; Matemática

STC_4

Relações económicas

50 horas

Objetivos

1. Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
2. Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
3. Perspetiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
4. Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

1. Dimensão socio-antropológica da organização das atividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais
 - 1.1. *Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade*
 - 1.1.1. Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
 - 1.1.2. Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
 - 1.1.3. Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
 - 1.1.4. O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade
2. Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades
 - 2.1. *Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção*
 - 2.1.1. O consumo e a poupança enquanto atos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
 - 2.1.2. Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
 - 2.1.3. Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho
 - 2.1.4. Definição de economias de escala, explicitando-se os fatores que as podem originar ou bloquear
 - 2.1.5. A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
 - 2.1.6. Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar
3. Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares
 - 3.1. *Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, ativo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável*
 - 3.1.1. Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
 - 3.1.2. Estrutura de um balanço: distinção entre ativo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
 - 3.1.3. A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
 - 3.1.4. Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável
4. Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável
 - 4.1. *Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear*
 - 4.1.1. Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
 - 4.1.2. Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
 - 4.1.3. Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
 - 4.1.4. Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo)

de problemas de programação linear

5. Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática

STC_5	Redes de informação e comunicação	50 horas
Objetivos	1. Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos. 2. Perspetiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais. 3. Discute o impacto dos media na construção da opinião pública. 4. Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.	

Conteúdos

1. Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação
 - 1.1. *Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede*
 - 1.1.1. Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
 - 1.1.2. Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
 - 1.1.3. Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
 - 1.1.4. A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na atividade económica
 - 1.1.5. A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma "opinião pública"
 - 1.1.6. Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede
2. Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação
 - 2.1. *Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho*
 - 2.1.1. Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
 - 2.1.2. Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e coletiva (terminais e redes)
 - 2.1.3. Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
 - 2.1.4. Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas atividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
 - 2.1.5. Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação
3. Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação
 - 3.1. *Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística*
 - 3.1.1. Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
 - 3.1.2. O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
 - 3.1.3. Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica

4. Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática

STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50 horas
Objetivos	1. Associa conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual. 2. Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano. 3. Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território. 4. Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.	

Conteúdos

1. Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX
 - 1.1. *Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração*
 - 1.1.1. Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
 - 1.1.2. O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atratividade e repulsividade dos diferentes locais
 - 1.1.3. Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
 - 1.1.4. Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
 - 1.1.5. Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
 - 1.1.6. A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação
2. Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente
 - 2.1. *Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva*
 - 2.1.1. O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
 - 2.1.2. Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
 - 2.1.3. Factores de risco e de proteção em cada um dos sistemas
 - 2.1.4. Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)
3. Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitetura) e de ordenamento do território
 - 3.1. *Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial*
 - 3.1.1. As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
 - 3.1.2. A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
 - 3.1.3. Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
 - 3.1.4. Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte

- 3.1.5. As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano
- 4. Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável
 - 4.1. *Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência*
 - 4.1.1. Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
 - 4.1.2. Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
 - 4.1.3. Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)
- 5. Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática

STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50 horas
Objetivos	1. Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos. 2. Recorre a processos e métodos científicos para atuar em diferentes domínios da vida social. 3. Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos. 4. Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.	

Conteúdos

1. Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências
 - 1.1. *Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno*
 - 1.1.1. O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
 - 1.1.2. A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
 - 1.1.3. O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
 - 1.1.4. Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)
2. Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento
 - 2.1. *Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento*
 - 2.1.1. O método enquanto base do trabalho científico
 - 2.1.2. Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
 - 2.1.3. As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
 - 2.1.4. Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
 - 2.1.5. A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico
3. Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades
 - 3.1. *Conceitos-chave: interacção, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão*
 - 3.1.1. Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
 - 3.1.2. Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções

- 3.1.3. Importância atual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
- 3.1.4. Limitações do conhecimento científico e da atuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas
- 4. Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social
 - 4.1. *Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialética, sociedade do conhecimento*
 - 4.1.1. O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
 - 4.1.2. A rutura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
 - 4.1.3. A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
 - 4.1.4. A relação dialética entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
 - 4.1.5. Intensificação da presença da ciência nos vários campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50 horas
Objetivos	1. Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado. 2. Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais. 3. Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objetivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais. 4. Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.	

Conteúdos

- 1. Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte
 - 1.1. *Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística*
 - 1.1.1. A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
 - 1.1.2. Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
 - 1.1.3. Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - 1.1.3.1. Memória individual e memória colectiva
 - 1.1.3.2. Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
 - 1.1.4. Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - 1.1.4.1. A acessibilidade da Arte e consequente alteração do conceito de cultura
 - 1.1.4.2. A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - 1.1.4.3. Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte
- 2. A Língua como fator de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - 2.1. *Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto*
 - 2.1.1. Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de

folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)

- 2.1.2.** Pesquisa, seleção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
- 2.1.3.** Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interação discursiva adequada
- 2.1.4.** Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem eletrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
- 2.1.5.** Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
- 2.1.6.** Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
- 2.1.7.** Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do ato de comunicação
- 2.1.8.** A importância e o impacto da mensagem publicitária na perceção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
- 2.1.9.** A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva

3. Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais

3.1. Conceitos-chave: *comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*

- 3.1.1.** Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
- 3.1.2.** Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
- 3.1.3.** Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - 3.1.3.1.** Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - 3.1.3.2.** Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - 3.1.3.3.** Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - 3.1.3.4.** Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
- 3.1.4.** Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias

4. Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_2	Culturas ambientais	50 horas
Objetivos	1. Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos. 2. Comunica eficazmente, de acordo com a perceção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional. 3. Participa conscientemente em atividades de proteção e salvaguarda dos recursos naturais. 4. Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.	

Conteúdos

1. Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem

1.1. Conceitos-chave: *qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global*

1.1.1. Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional

1.1.2. Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental

1.1.3. Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: percepção universal do impacto das tradições culturais no ambiente

1.1.4. Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade

1.1.5. A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional

1.1.5.1. Perfil humano e demográfico das regiões

1.1.5.2. A influência das alterações ambientais nessa identidade

1.1.6. A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem

2. A Língua como fator de intervenção ambiental sustentável

2.1. Conceitos-chave: *discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional*

2.1.1. Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos

2.1.2. Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem

2.1.3. Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica

2.1.3.1. Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas

2.1.3.2. Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais

2.1.3.3. Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas

2.1.3.4. Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interação institucional

2.1.4. Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspetiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida

2.1.5. Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em ações promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas

2.1.6. Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)

3. Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e coletivos

3.1. Conceitos-chave: *Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média*

3.1.1. Adequação dos direitos e deveres individuais e coletivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor

3.1.2. A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental

3.1.3. Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional

3.1.4. A casa Global: muitas culturas, uma só Terra

3.1.4.1. Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)

3.1.4.2. O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada

4. Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50 horas
Objetivos	1. Interpreta informação e comunica com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico. 2. Aprende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no coletivo profissional. 3. Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas. 4. Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.	

Conteúdos

1. Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida
 - 1.1. *Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade*
 - 1.1.1. O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
 - 1.1.2. Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
 - 1.1.3. Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
 - 1.1.4. Práticas terapêuticas tradicionais e "alternativas": traços distintivos
 - 1.1.5. O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - 1.1.5.1. O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - 1.1.5.2. O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
 - 1.1.6. Saúde: uma cultura de prevenção
 - 1.1.6.1. Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetivação desta
 - 1.1.6.2. Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida
2. A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde
 - 2.1. *Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo*
 - 2.1.1. Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adotar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
 - 2.1.2. Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de atividades de lazer como fator preventivo
 - 2.1.3. Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - 2.1.3.1. Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - 2.1.3.2. As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - 2.1.3.3. As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - 2.1.3.4. Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
 - 2.1.4. Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
 - 2.1.5. Pesquisa e seleção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
 - 2.1.6. O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos

problemas que afetam a saúde pública universal

3. A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção

3.1. Conceitos-chave: *prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública*

3.1.1. Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes

3.1.2. Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho

3.1.2.1. Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas, nomeadamente quanto à legislação em vigor

3.1.2.2. Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação

3.1.3. Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicod dependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras

4. Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia

CLC_4	Comunicação nas organizações	50 horas
Objetivos	- Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios. - Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados. - Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades atuais. - Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.	

Conteúdos

1. A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira

1.1. Conceitos-chave: *cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho*

1.1.1. Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas

1.1.2. Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção

1.1.3. Dimensão económica da Cultura e da Arte

1.1.3.1. Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer

1.1.3.2. Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das atividades culturais

1.1.4. Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade

1.1.5. Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações

1.1.5.1. Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos

1.1.5.2. Vetores de perceção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação

1.1.6. Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global

2. Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural
 - 2.1. *Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de caráter autobiográfico*
 - 2.1.1. Estruturas linguísticas específicas para a correta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extratos, construção de folhas de receitas e despesas
 - 2.1.2. Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
 - 2.1.3. Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
 - 2.1.4. Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
 - 2.1.5. Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem eletrónica, discurso oral sustentado e estruturado
 - 2.1.6. Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
 - 2.1.7. Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - 2.1.7.1. Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de perceção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - 2.1.7.2. Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
 - 2.1.8. Tipologias textuais de interação com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
 - 2.1.9. Leitura e interpretação crítica de textos com objetivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
 - 2.1.10. Implicação do Eu no discurso e gestão dos vetores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de caráter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos
 3. Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações
 - 3.1. *Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social*
 - 3.1.1. O exercício do direito de privacidade
 - 3.1.2. Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
 - 3.1.3. Importância dos sistemas de informação e respetivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
 - 3.1.4. Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
 - 3.1.5. Serviços públicos de informação: objetivos culturais e limites financeiros
 - 3.1.6. Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
 - 3.1.7. Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vetores espaço-temporais
 - 3.1.8. Estratégias de seleção de informação na sociedade contemporânea
 - 3.1.8.1. Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - 3.1.8.2. Exercício do pensamento crítico próprio
 4. Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade

CLC_5

Cultura, comunicação e média

50 horas

Objetivos

1. Compreende as diferentes utilizações da língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
2. Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via eletrónica em contextos socioprofissionais.
3. Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
4. Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

1. Novas formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação

1.1. *Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; otimização e rentabilização do trabalho; macro-eletrónica; micro-eletrónica; ergonomia do trabalho*

1.1.1. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva

1.1.2. A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura

1.1.3. A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais

1.1.4. Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva

1.1.5. Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais

1.1.6. Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida

1.1.7. Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no coletivo profissional

1.1.7.1. Novos métodos de otimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação

1.1.7.2. Micro e macro eletrónica ao serviço da ergonomia do trabalho

1.1.7.3. Armazenamento e recuperação de dados

2. Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação

2.1. *Conceitos-chave: pesquisa, seleção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo*

2.1.1. Técnicas de pesquisa, seleção e tratamento de informação, com objetivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)

2.1.2. Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico

2.1.2.1. Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha

2.1.2.2. Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor

2.1.2.3. Construção de uma ou mais identidades eletrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)

2.1.2.4. Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha

2.1.3. Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional

2.1.3.1. Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens eletrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, Visual Basic, HTML

2.1.3.2. Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos

2.1.3.3. O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na ação das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros

2.1.4. Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos

informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média

3. Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública

3.1. Conceitos-chave: *Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade eletrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global*

3.1.1. Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação

3.1.1.1. Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade eletrónica

3.1.1.2. Comunicação global vs identidade local

3.1.1.3. O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública

3.1.2. A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos

3.1.3. Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes

3.1.4. A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização

4. Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50 horas
Objetivos	1. Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos. 2. Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional. 3. Identifica sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados. 4. Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.	

Conteúdos

1. Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território

1.1. Conceitos-chave: *urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; rutura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Diretor Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural*

1.1.1. Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*

1.1.1.1. Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interação cultural

1.1.1.2. Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial

1.1.1.3. Arquitectura tradicional e sistemas construtivos

1.1.1.4. Ambientes rurais e ambientes urbanos

1.1.1.5. História oral das Comunidades e Socialização

1.1.1.6. A memória dos lugares e a Epifania dos espaços

1.1.1.7. Traços arquitetónicos distintivos: integração e rutura paisagística

1.1.1.8. A polissemia da Polis

1.1.2. Plano Diretor Municipal: conceito, objetivos e concretização

1.1.3. Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural

1.1.3.1. Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura

1.1.3.2. Reconstrução de percursos profissionais e projetos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística

1.1.4. Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo

1.1.5. Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração

2. A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade

2.1. *Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projeto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo*

2.1.1. Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade

2.1.1.1. Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros

2.1.1.2. Caderno de encargos, projeto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica

2.1.1.3. Técnicas de pesquisa, seleção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade

2.1.1.4. Documentos de interação formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento)

2.1.1.5. Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria

2.1.1.6. Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público

2.1.2. Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade

2.1.2.1. Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros

2.1.2.2. Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo

2.1.3. Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais

2.1.3.1. Mapas, cartas topográficas, projeto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos

2.1.3.2. Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional

2.1.3.3. Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional

3. A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística

3.1. *Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida*

3.1.1. Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias

3.1.2. Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal

3.1.3. Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória coletiva dos espaços

3.1.3.1. A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho

3.1.3.2. Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território

3.1.4. Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção

3.1.5. Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental

3.1.6. Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor)

4. Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50 horas
Objetivos	1. Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. 2. Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. 3. Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. 4. Identifica os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.	

Conteúdos

1. Uma Cultura de programação: trajetos pessoais e mudança social

1.1. Conceitos-chave: contexto de vida; trajeto pessoal; família; trabalho; interação social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização

1.1.1. Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais

1.1.1.1. Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interação social

1.1.1.2. Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais, das interações sociais nas opções e nas trajetórias individuais

1.1.1.3. Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu

1.1.2. A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas

1.1.3. Metodologias disponíveis de diagnose e prospeção ao serviço da atividade cultural: inquérito, entrevista, observação direta e análise documental

1.1.4. Investigação cultural intensiva e extensiva: objetivos, propósitos e adequação da opção

1.1.5. Arte privada e Arte pública

1.1.5.1. Consequências na gestão do urbanismo e do património

1.1.5.2. Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação

1.1.5.3. Instituições, Museus e Arquivos

1.1.6. A influência dos fatores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história

1.1.6.1. Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real

1.1.6.2. A Cultura artística e seu impacto nas sociedades

1.1.6.3. A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo

1.1.7. Fatores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os advenços da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros

1.1.8. Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspetos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites)

2. A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica

2.1. Conceitos-chave: texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local

2.1.1. O texto criativo como expressão de vivências

2.1.1.1. Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si

2.1.1.2. Registo autobiográfico de trajetos de vida individuais e coletivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros

- 2.1.1.3.** Memória coletiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crônicas, entrevistas, descrições e relatos
- 2.1.1.4.** Percursos individuais e coletivos no texto literário: realidade e ficção
- 2.1.2.** Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional
 - 2.1.2.1.** Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de caráter autobiográfico
 - 2.1.2.2.** Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospeção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros
 - 2.1.2.3.** Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional
- 2.1.3.** Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional
 - 2.1.3.1.** Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural
 - 2.1.3.2.** O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional
 - 2.1.3.3.** Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público
- 2.1.4.** Consciência da Língua viva, em constante mudança
 - 2.1.4.1.** Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento
 - 2.1.4.2.** Perceção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação
 - 2.1.4.3.** Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários)
- 2.1.5.** O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- 2.1.6.** Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros
- 2.1.7.** Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada
- 3.** Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública
 - 3.1.** *Conceitos-chave: identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência*
 - 3.1.1.** A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum
 - 3.1.2.** O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais
 - 3.1.2.1.** Perceção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico
 - 3.1.2.2.** Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da seleção da informação veiculada
 - 3.1.2.3.** O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais
 - 3.1.3.** Perceção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional
 - 3.1.3.1.** Noção de suporte teórico das práticas profissionais
 - 3.1.3.2.** Noção de mobilização pragmática de competências e perceção integradora do desempenho profissional
 - 3.1.3.3.** Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores
 - 3.1.4.** Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - 3.1.4.1.** Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual
 - 3.1.4.2.** Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação
 - 3.1.4.3.** Alteração de paradigmas de atuação e de abrangência da intervenção cívica
- 4.** Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_LEI_1

Língua estrangeira - iniciação - inglês

50 horas

Objetivos

1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1. Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
- 1.1.2. Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
- 1.1.3. Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2. Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3. Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
- 1.2.4. Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
- 1.2.5. Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.6. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 1.2.7. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade

2. Competências de produção

2.1. Falar/Escrever

- 2.1.1. Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 2.1.2. Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
- 2.1.3. Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
- 2.1.4. Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 2.1.5. Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- 2.1.6. Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
- 2.1.7. Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
- 2.1.8. Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação

- 2.1.9.** Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
- 2.1.10.** Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
- 2.1.11.** Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50 horas
Objetivos	1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. 2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. 3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.	

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1.** Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
- 1.1.2.** Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
- 1.1.3.** Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

1.2. Ler

- 1.2.1.** Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2.** Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3.** Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
- 1.2.4.** Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
- 1.2.5.** Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.6.** Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 1.2.7.** Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade

2. Competências de produção

2.1. Falar/Escrever

- 2.1.1.** Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 2.1.2.** Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
- 2.1.3.** Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
- 2.1.4.** Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de

sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos

- 2.1.5.** Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- 2.1.6.** Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
- 2.1.7.** Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
- 2.1.8.** Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
- 2.1.9.** Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
- 2.1.10.** Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
- 2.1.11.** Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50 horas
Objetivos	1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. 2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. 3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.	

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1.** Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
- 1.1.2.** Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
- 1.1.3.** Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

1.2. Ler

- 1.2.1.** Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2.** Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3.** Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
- 1.2.4.** Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
- 1.2.5.** Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.6.** Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 1.2.7.** Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade

2. Competências de produção

2.1. Falar/Escrever

- 2.1.1.** Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 2.1.2.** Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
- 2.1.3.** Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
- 2.1.4.** Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 2.1.5.** Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- 2.1.6.** Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
- 2.1.7.** Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
- 2.1.8.** Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
- 2.1.9.** Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
- 2.1.10.** Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
- 2.1.11.** Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50 horas
Objetivos	1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. 2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. 3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.	

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1.** Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
- 1.1.2.** Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
- 1.1.3.** Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

1.2. Ler

- 1.2.1.** Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2.** Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3.** Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
- 1.2.4.** Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos

- 1.2.5.** Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.6.** Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 1.2.7.** Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade

2. Competências de produção

2.1. Falar/Escrever

- 2.1.1.** Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 2.1.2.** Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
- 2.1.3.** Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
- 2.1.4.** Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 2.1.5.** Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- 2.1.6.** Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
- 2.1.7.** Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
- 2.1.8.** Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
- 2.1.9.** Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
- 2.1.10.** Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
- 2.1.11.** Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50 horas
Objetivos	1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. 2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. 3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.	

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1.** Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
- 1.1.2.** Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
- 1.1.3.** Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)

1.2. Ler

- 1.2.1.** Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.2.** Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
- 1.2.3.** Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
- 1.2.4.** Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
- 1.2.5.** Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 1.2.6.** Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 1.2.7.** Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade

2. Competências de produção

2.1. Falar/Escrever

- 2.1.1.** Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
- 2.1.2.** Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
- 2.1.3.** Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
- 2.1.4.** Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
- 2.1.5.** Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- 2.1.6.** Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
- 2.1.7.** Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
- 2.1.8.** Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
- 2.1.9.** Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
- 2.1.10.** Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
- 2.1.11.** Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50 horas
Objetivos	1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. 2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. 3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.	

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1.** Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.1.2.** Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
- 1.1.3.** Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
- 1.1.4.** Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

1.2. Ler

- 1.2.1.** Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.2.2.** Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
- 1.2.3.** Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
- 1.2.4.** Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
- 1.2.5.** Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
- 1.2.6.** Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
- 1.2.7.** Compreensão de instruções escritas complexas

2. Competências de produção

2.1. Falar

- 2.1.1.** Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
- 2.1.2.** Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.1.3.** Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
- 2.1.4.** Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
- 2.1.5.** Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação

2.2. Escrever

- 2.2.1.** Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 2.2.2.** Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.2.3.** Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
- 2.2.4.** Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
- 2.2.5.** Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
- 2.2.6.** Produção de textos de carácter transaccional
- 2.2.7.** Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
- 2.2.8.** Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

Objetivos

1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1. Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.1.2. Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
- 1.1.3. Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
- 1.1.4. Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

1.2. Ler

- 1.2.1. Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.2.2. Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
- 1.2.3. Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
- 1.2.4. Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
- 1.2.5. Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
- 1.2.6. Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
- 1.2.7. Compreensão de instruções escritas complexas

2. Competências de produção

2.1. Falar

- 2.1.1. Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
- 2.1.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.1.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
- 2.1.4. Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
- 2.1.5. Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação

2.2. Escrever

- 2.2.1. Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 2.2.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.2.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

- 2.2.4.** Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
- 2.2.5.** Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
- 2.2.6.** Produção de textos de carácter transaccional
- 2.2.7.** Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
- 2.2.8.** Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50 horas
Objetivos	1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. 2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. 3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.	

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

- 1.1.1.** Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.1.2.** Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
- 1.1.3.** Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
- 1.1.4.** Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

1.2. Ler

- 1.2.1.** Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.2.2.** Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
- 1.2.3.** Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
- 1.2.4.** Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
- 1.2.5.** Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
- 1.2.6.** Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
- 1.2.7.** Compreensão de instruções escritas complexas

2. Competências de produção

2.1. Falar

- 2.1.1.** Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
- 2.1.2.** Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas

2.1.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

2.1.4. Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada

2.1.5. Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação

2.2. Escrever

2.2.1. Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação

2.2.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas

2.2.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

2.2.4. Registo de notas como forma de regulação do quotidiano

2.2.5. Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários

2.2.6. Produção de textos de carácter transaccional

2.2.7. Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional

2.2.8. Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50 horas
Objetivos	1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. 2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. 3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.	

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

1.1.1. Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação

1.1.2. Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados

1.1.3. Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho

1.1.4. Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

1.2. Ler

1.2.1. Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação

1.2.2. Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário

1.2.3. Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia

1.2.4. Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas,

inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura

1.2.5. Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas

1.2.6. Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos

1.2.7. Compreensão de instruções escritas complexas

2. Competências de produção

2.1. Falar

2.1.1. Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal

2.1.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas

2.1.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

2.1.4. Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada

2.1.5. Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação

2.2. Escrever

2.2.1. Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação

2.2.2. Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas

2.2.3. Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente

2.2.4. Registo de notas como forma de regulação do quotidiano

2.2.5. Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários

2.2.6. Produção de textos de carácter transaccional

2.2.7. Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional

2.2.8. Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50 horas
Objetivos	1. Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. 2. A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. 3. Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.	

Conteúdos

1. Competências de interpretação

1.1. Ouvir/Ver

1.1.1. Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação

- 1.1.2.** Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
- 1.1.3.** Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
- 1.1.4.** Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais

1.2. Ler

- 1.2.1.** Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 1.2.2.** Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
- 1.2.3.** Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
- 1.2.4.** Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
- 1.2.5.** Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
- 1.2.6.** Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
- 1.2.7.** Compreensão de instruções escritas complexas

2. Competências de produção

2.1. Falar

- 2.1.1.** Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
- 2.1.2.** Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.1.3.** Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
- 2.1.4.** Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
- 2.1.5.** Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação

2.2. Escrever

- 2.2.1.** Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
- 2.2.2.** Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
- 2.2.3.** Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
- 2.2.4.** Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
- 2.2.5.** Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
- 2.2.6.** Produção de textos de carácter transaccional
- 2.2.7.** Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
- 2.2.8.** Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

3.2. Formação Tecnológica

7206

O setor dos serviços de proximidade: serviços pessoais e de apoio à comunidade

25 horas

Objetivos

1. Identificar os conceitos fundamentais relacionados com Saúde e Ação Social.
2. Identificar o enquadramento e a orgânica de funcionamento do Sistema Nacional de Saúde e no Sistema de Segurança Social.
3. Caracterizar a lógica de intervenção, organização e as respostas prestadas pela Rede de Cuidados de Saúde e de Ação Social.

Conteúdos

1. Serviços de Apoio Social
 - 1.1. Tipologia de respostas sociais existentes em Portugal
 - 1.2. Âmbito de intervenção
 - 1.3. Breve enquadramento legal dos serviços pessoais e de apoio à comunidade
 - 1.4. Legislação, normas e regulamentos aplicáveis
 - 1.5. Entidades que prestam serviços pessoais e de apoio à comunidade
2. Rede Nacional de Cuidados de Saúde
 - 2.1. Cuidados primários
 - 2.2. Cuidados diferenciados (hospitalares)
 - 2.3. Cuidados continuados
3. Rede de Cuidados Continuados Integrados
 - 3.1. Conceito e filosofia da Rede de Cuidados Continuados
 - 3.2. Tipologia de Cuidados Continuados
 - 3.3. Modelo de cuidados e intersectorialidade
4. Terminologia básica da ação social e saúde

7207

A atividade profissional do Técnico Familiar e de Apoio à Comunidade

50 horas

Objetivos

1. Identificar o âmbito de intervenção do técnico familiar e de apoio à comunidade e o quadro regulamentar aplicável à atividade.
2. Identificar os deveres e direitos do profissional.
3. Explicar a importância de assumir uma postura profissional baseada em valores éticos e deontológicos.
4. Explicar o papel do profissional na melhoria contínua dos processos de prestação de cuidados pessoais e à comunidade.

Conteúdos

1. Técnico Familiar e de Apoio à Comunidade
 - 1.1. Enquadramento legal da atividade
 - 1.2. Âmbito de intervenção do técnico familiar e de apoio à comunidade (o que pode e não pode fazer sozinho)
 - 1.3. Atividades e responsabilidades do técnico familiar e de apoio à comunidade
 - 1.4. A importância da atuação de acordo com normas e orientações dos técnicos responsáveis

- 1.5. Principais normas e regulamentos aplicáveis à atividade
- 1.6. Princípios éticos da atuação do profissional
 - 1.6.1. Código de conduta
 - 1.6.2. Deveres de confidencialidade e sigilo
 - 1.6.3. Atitudes e valores inerentes à atividade
 - 1.6.4. Respeito pela privacidade e intimidade das pessoas
 - 1.6.5. Respeito pela diferença
- 1.7. Aspetos legais relacionados com o exercício da profissão
- 2. Postura profissional do técnico familiar e de apoio à comunidade:
 - 2.1. Conceito de postura profissional
 - 2.2. Imagem profissional
 - 2.3. Normas e orientações da instituição
- 3. Conceitos e princípios da qualidade
 - 3.1. Conceito de qualidade
 - 3.2. Conceito de eficácia e de eficiência
 - 3.3. A importância da qualidade na prestação de cuidados pessoais e à comunidade
- 4. Os processos da qualidade nas diferentes Respostas Sociais:
 - 4.1. Processos-chave
 - 4.2. Manual da Qualidade
 - 4.3. Documentação de apoio
- 5. O papel do profissional na melhoria contínua
 - 5.1. Conceito de melhoria contínua
 - 5.2. Monitorização da qualidade
 - 5.3. Ações preventivas e corretivas
 - 5.4. Controlo/auditorias internas

7208	Comunicação na interação com a pessoa apoiada, cuidador e/ou família	50 horas
Objetivos	1. Explicar a importância da comunicação para o adequado desempenho do técnico familiar e de apoio à comunidade. 2. Identificar as técnicas de comunicação adequadas ao desempenho do técnico familiar e de apoio à comunidade. 3. Identificar fatores de natureza cultural, familiar e de género que podem interferir na comunicação. 4. Identificar técnicas de comunicação em contextos e com públicos diversificados.	

Conteúdos

- 1. Princípios da comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família
 - 1.1. A comunicação na interação com pessoas com alterações de comportamento
 - 1.1.1. Agressividade
 - 1.1.2. Agitação
 - 1.1.3. Conflito

- 1.2. Pressupostos na interação com pessoas com perturbações mentais: empatia; comunicação não verbal
- 1.3. A interação com pessoas com problemas de comunicação
- 2. Identificar estratégias de comunicação com o doente e seus familiares e/ou cuidadores
- 3. Princípios e conceitos fundamentais de dinâmica familiar
 - 3.1. Conceito de família
 - 3.2. Papéis e funções da família
 - 3.3. Estratégias de comunicação aplicáveis aos vários contextos familiares
- 4. Comunicação e multiculturalidade
- 5. Comunicação e género
- 6. Pilares da relação entre profissional, pessoa apoiada e família ou seus cuidadores
 - 6.1. Compreensão empática
 - 6.2. Respeito incondicional pelo outro
- 7. Escuta ativa

7209	Trabalho em equipa no contexto da prestação de cuidados pessoais e à comunidade	25 horas
Objetivos	1. Caracterizar a natureza multidisciplinar do trabalho inerente à prestação de cuidados pessoais e à comunidade. 2. Explicar o conceito de trabalho em equipa, dificuldades de operacionalização e estratégias de atuação. 3. Identificar o papel do técnico de prestação de cuidados pessoais e à comunidade no quadro de equipas multidisciplinares. 4. Explicar os princípios de funcionamento de equipas multidisciplinares no setor da ação social.	

Conteúdos

- 1. A multidisciplinaridade inerente à prestação de cuidados pessoais e à comunidade
- 2. O papel do técnico na equipa de prestação de cuidados pessoais e à comunidade
- 3. Constituição da equipa de prestação de cuidados pessoais e de apoio à comunidade
- 4. Estrutura hierárquica
- 5. Contextos de atuação do técnico familiar e de apoio à comunidade
- 6. Atribuições e responsabilidade
- 7. Princípios do funcionamento das equipas de trabalho
 - 7.1. Conceito de trabalho em equipa
 - 7.2. Colaboração e cooperação
 - 7.3. Dificuldades de operacionalização e estratégias de atuação
 - 7.4. Normas sociais
 - 7.5. Influência social e dinâmica interna
- 8. Atitudes facilitadoras do trabalho em equipa

7210	Prevenção e controlo na infeção na prestação de cuidados pessoais e à comunidade	50 horas
------	--	----------

Objetivos

1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais associados à prevenção e controlo de infeção na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação.
2. Identificar situações de risco potenciadoras da infeção associadas aos diferentes contextos de prestação de cuidados em contexto domiciliário e institucional.
3. Identificar os principais dispositivos individuais e as medidas de precaução individual.

Conteúdos

1. Princípios da prevenção e controlo da infeção, medidas e recomendações

- 1.1. Conceitos de doença, infeção e doença infecciosa
- 1.2. Enquadramento legal do controlo da infeção

2. Conceitos básicos associados à infeção:

- 2.1. Epidemiologia da infeção - cadeia epidemiológica
 - 2.1.1. Microrganismos e patogenicidade
 - 2.1.2. Reservatórios ou fontes dos microrganismos
 - 2.1.3. Portas de entrada e de saída dos microrganismos
 - 2.1.4. Vias de transmissão
 - 2.1.5. Hospedeiro e sua susceptibilidade
 - 2.1.6. Resistências anti-microbianas

3. Situações de risco em contexto domiciliário e institucional

- 3.1. Exposição a riscos biológicos
 - 3.1.1. Tuberculose
 - 3.1.2. Hepatite A, B e C
 - 3.1.3. HIV
- 3.2. Manipulação de produtos biológicos
- 3.3. Outras

4. Dispositivos individuais e medidas de precaução individual

- 4.1. Equipamento de proteção individual (qual, quando e como usar)
- 4.2. Higiene das mãos (conceito, técnicas, procedimentos)
- 4.3. Uso adequado e seguro das barreiras protetoras
- 4.4. Cuidados de higiene pessoal
- 4.5. Vacinação

5. Fardamento

7211

Os sistemas do corpo humano: imunitário, circulatório, respiratório, nervoso e músculo-esquelético

50 horas

Objetivos

1. Explicar o ciclo vital do ser humano.
2. Identificar os principais sistemas do corpo humano e suas funções.
3. Identificar conceitos e princípios fundamentais sobre os sistemas imunitário, circulatório, respiratório, nervoso e músculo-esquelético.

Conteúdos

1. Ciclo vital do Homem desde o nascimento até á morte
 - 1.1. Nascimento
 - 1.2. Crescimento - 1ª e 2ª infância, adolescência
 - 1.3. Idade adulta e envelhecimento
 - 1.4. Morte
2. Principais sistemas do corpo humano: conceitos e funções
 - 2.1. Célula, tecido, órgão, aparelho ou sistemas
3. Noções sobre o sistema imunitário
 - 3.1. Barreiras naturais
 - 3.2. Imunidade natural
 - 3.3. Imunidade adquirida
4. Sistema circulatório
 - 4.1. O sangue e suas funções
 - 4.2. Os vasos sanguíneos e a circulação sanguínea
 - 4.3. O coração e o seu funcionamento
 - 4.4. Sinais e sintomas de alerta relacionado com alterações do sistema circulatório
 - 4.5. Implicações para os cuidados de higiene e conforto
5. Sistema Respiratório
 - 5.1. Noções básicas de respiração
 - 5.2. O aparelho respiratório
 - 5.3. Os pulmões e a sua função
 - 5.4. Breves noções dos fenómenos mecânicos físicos e químicos da inspiração e da expiração
 - 5.5. Sinais e sintomas de alerta relacionado com alterações do sistema respiratório
 - 5.6. Implicações para os cuidados de higiene e conforto
6. Sistema Nervoso
 - 6.1. Noções básicas do sistema nervoso
 - 6.2. Descrição geral da sua estrutura e funções
 - 6.3. Importância deste sistema no funcionamento do organismo
 - 6.4. Sinais e sintomas de alerta relacionado com alterações do sistema nervoso
 - 6.5. Implicações para os cuidados de higiene e conforto
7. Sistema músculo-esquelético
 - 7.1. Breve abordagem à sua constituição
 - 7.2. O esqueleto: cabeça, tronco e membros
 - 7.3. Músculos e articulações
 - 7.4. Alterações músculo-esqueléticas decorrentes do envelhecimento e da imobilidade
 - 7.5. Implicações para os cuidados de higiene e conforto

7212

Os sistemas do corpo humano: os sistemas urinário e gastrointestinal, os órgãos dos sentidos e a pele

50 horas

Objetivos

1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais sobre os sistemas urinários e gastrointestinal.
2. Identificar os conceitos e princípios fundamentais sobre os órgãos dos sentidos e a pele.

Conteúdos

1. Sistema Urinário

- 1.1. Constituição do Sistema Urinário
- 1.2. Produção e excreção de urina
- 1.3. Incontinência urinária- conceito
- 1.4. Infecção urinária: conceito; prevenção
- 1.5. Sinais e sintomas de alerta relacionado com alterações do sistema urinário
- 1.6. Implicações para os cuidados de higiene, conforto e eliminação

2. Sistema Gastrointestinal

- 2.1. Constituição do sistema gastrointestinal
- 2.2. Processo de digestão
- 2.3. Importância deste processo para a absorção de nutrientes e funcionamento do organismo
- 2.4. Eliminação intestinal
- 2.5. Obstipação: conceito; prevenção
- 2.6. Diarreia: conceito
- 2.7. Vômito: conceito; risco de aspiração de vômito
- 2.8. Engasgamento: conceito
- 2.9. Sinais e sintomas de alerta relacionado com alterações do sistema gastrointestinal
- 2.10. Implicações para os cuidados de higiene, conforto e eliminação

3. Órgãos dos Sentidos

- 3.1. Olho e a Visão
- 3.2. Ouvido e a Audição
- 3.3. Nariz e o Olfato
- 3.4. Boca e o Paladar
- 3.5. Pele e o Tato
- 3.6. Especificidades da prestação de cuidados de higiene e conforto

4. Estrutura e as funções da pele: noções gerais

- 4.1. Alterações da estrutura e da capacidade funcional da pele resultantes do envelhecimento
- 4.2. Outras alterações resultantes de patologias e outros fatores
- 4.3. Integridade cutânea e compromisso da integridade cutânea

5. Implicações para os cuidados de higiene e conforto

7213

Necessidades humanas básicas: os cuidados de higiene, alimentação, hidratação, conforto e eliminação

25 horas

Objetivos

1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais sobre as necessidades humanas básicas: higiene, conforto, alimentação, hidratação e eliminação.
2. Identificar os conceitos e princípios fundamentais acerca dos conceitos de funcionalidade e incapacidade.
3. Identificar o impacto da funcionalidade e incapacidade na prestação de cuidados de higiene, alimentação, hidratação, conforto e eliminação.

Conteúdos

1. Necessidades humanas básicas ao longo do ciclo de vida
2. Os cuidados de higiene, conforto e eliminação nas várias fases da vida:
 - 2.1. Aspetos fisiológicos e psicológicos
 - 2.2. Tipologia de cuidados de higiene e conforto
 - 2.2.1. Banho
 - 2.2.2. Higiene oral
 - 2.2.3. Higiene dos órgãos dos sentidos (olhos, pele, etc.)
 - 2.2.4. Higiene dos órgãos genitais masculinos e femininos
 - 2.3. Os cuidados de eliminação
3. Conceito de Funcionalidade e Incapacidade
4. Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) e suas implicações
 - 4.1. Funções do corpo
 - 4.1.1. Funções mentais
 - 4.1.2. Funções sensoriais e dor
 - 4.1.3. Funções da voz e da fala
 - 4.1.4. Funções neuromusculoesquéticas relacionadas com o movimento
 - 4.1.5. Funções relacionadas com os sistemas e aparelhos
 - 4.2. Qualificador de deficiência
5. Impacto da Funcionalidade e Incapacidade na prestação de cuidados pessoais

7214

Abordagem biológica, psicológica, social e cognitiva do envelhecimento

50 horas

Objetivos

1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais sobre o processo de envelhecimento.
2. Identificar problemas de saúde mais comuns no idoso e suas consequências.
3. Identificar alterações na autonomia e funcionalidade e seu impacto na qualidade de vida do idoso.
4. Identificar as redes sociais de apoio e os serviços de institucionalização.

Conteúdos

1. Principais alterações biológicas do envelhecimento
 - 1.1. Alterações estruturais

- 1.1.1.** Células e tecidos
 - 1.1.2.** Composição global do corpo e peso corporal
 - 1.1.3.** Músculos ossos e articulações
 - 1.1.4.** Pele e tecidos subcutâneos
 - 1.2.** Alterações funcionais
 - 1.2.1.** Sistema cardiovascular
 - 1.2.2.** Sistema respiratório
 - 1.2.3.** Sistema renal e urinário
 - 1.2.4.** Sistema gastrointestinal
 - 1.2.5.** Sistema nervoso e sensorial
 - 1.2.6.** Sistema endócrino e metabólico
 - 1.2.7.** Sistema imunitário
 - 1.2.8.** Ritmos biológicos e sono
 - 1.3.** Implicações das alterações funcionais na prestação de cuidados pessoais
- 2.** Problemas de saúde mais comuns no idoso
 - 2.1.** Doenças cardiovasculares
 - 2.2.** Diabetes
 - 2.3.** Doenças reumáticas
 - 2.4.** Perturbações mentais e comportamentais
 - 2.5.** Alterações da visão
 - 2.6.** Alterações cognitivas
 - 2.7.** Outras
- 3.** As principais perturbações mentais e comportamentais no idoso e suas consequências
 - 3.1.** Perturbações mentais orgânicas (doença de Alzheimer, outras demências, depressão)
 - 3.2.** Perturbações mentais e comportamentais devidos ao abuso de substância psicoativa
 - 3.3.** Esquizofrenia, perturbações esquizotípicas e perturbações delirantes
 - 3.4.** Perturbações do humor
 - 3.5.** Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos
- 4.** Alterações na autonomia e funcionalidades e impacto na qualidade de vida do idoso
 - 4.1.** Quedas
 - 4.2.** Imobilidade
 - 4.3.** Depressão
 - 4.4.** Outras
- 5.** Aspectos psicológicos do envelhecimento
 - 5.1.** Modificação das funções cognitivas
 - 5.2.** Os afetos e a sexualidade nos idosos
 - 5.3.** Envelhecimento emocional e suas características
 - 5.4.** Aspectos psicológicos de risco no idoso
- 6.** Aspectos sociais do envelhecimento
 - 6.1.** Evolução histórica do conceito de idoso
 - 6.2.** A perspetiva de outras culturas
 - 6.3.** A interpretação individual e social das várias fases do ciclo da vida
 - 6.4.** Atitudes, mitos e estereótipos associados à velhice
- 7.** Redes de apoio
 - 7.1.** As pessoas idosas e o meio ambiente

- 7.2. A diversidade do meio ambiente
- 7.3. A família e a comunidade
- 8. As Instituições formais
 - 8.1. Caracterização e natureza das Instituições formais
 - 8.2. Institucionalização das pessoas de idade
 - 8.3. A vida quotidiana nas Instituições

7215	Abordagem geral sobre a pessoa com deficiência	25 horas
Objetivos	1. Identificar o conceito e princípios fundamentais relacionados com a deficiência. 2. Identificar o conceito de inclusão e o papel da família e dos profissionais de apoio familiar na sua promoção. 3. Identificar e caracterizar os tipos de deficiência. 4. Identificar estratégias psicológicas e afetivas no cuidado de pessoas com deficiência.	

Conteúdos

1. Conceito de deficiência e tipos de deficiência
2. Direitos e deveres da pessoa com deficiência
3. Tipos de deficiência e graus de deficiência
4. Classificação de causas da deficiência mental
5. Graus da deficiência mental e características de cada grupo
6. Conceito de inclusão
7. Papel da família, profissionais e redes sociais na inclusão da pessoa com deficiência
8. Os afetos e a sexualidade na pessoa com deficiência
9. Processos psicológicos implicados no cuidador de pessoas com deficiência
 - 9.1. Sentimentos e emoções
10. Sobrecarga física e emocional

7216	Abordagem física e psicológica da doença na prestação de cuidados de higiene, alimentação, hidratação, conforto e eliminação	50 horas
Objetivos	1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais acerca da doença aguda e crónica. 2. Identificar as características da doença crónica e aguda e as suas principais expressões. 3. Identificar os aspetos psicológicos e sociais da pessoa com doença crónica.	

Conteúdos

1. Conceito de doença aguda e de doença crónica

2. Principais doenças agudas e suas características
3. Principais doenças crónicas e suas características
 - 3.1. Doenças cardiovasculares
 - 3.1.1. Acidente Vascular Cerebral
 - 3.1.2. Enfarte Agudo do Miocárdio
 - 3.2. Doenças Respiratórias
 - 3.3. Doenças Oncológicas
 - 3.4. Doença de Parkinson
 - 3.5. VIH/Sida
 - 3.6. Outras
4. Especificidade das doenças crónicas incuráveis
5. Aspetos psicológicos e sociais da pessoa com doença crónica
6. Alterações físicas, psicológicas e sociais causadas pela doença crónica
7. Implicações das alterações na prestação de cuidados pessoais
8. A comunicação com o doente, seus familiares e/ou cuidadores
 - 8.1. Pressupostos da comunicação com o doente, seus familiares e/ou cuidadores
 - 8.2. Impacto da doença crónica ou aguda na qualidade de vida do indivíduo, família e cuidadores

7217	Apoio na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas com restrição na autonomia	50 horas
Objetivos	1. Reconhecer o âmbito de intervenção do técnico familiar e de apoio à comunidade na realização de cuidados de higiene, conforto e eliminação. 2. Preparar os materiais, equipamentos e instrumentos utilizados nos cuidados de higiene, conforto e eliminação. 3. Prestar apoio na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas com restrição na autonomia. 4. Identificar estratégias de promoção da autonomia, privacidade e intimidade das pessoas. 5. Efetuar o registo e transmitir ocorrências.	

Conteúdos

1. Âmbito de atuação do Técnico Familiar e de Apoio à Comunidade (o que pode e não pode fazer sozinho)
2. Equipamentos de proteção individual
3. Preparação da prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas com autonomia
 - 3.1. Instruções da equipa técnica
 - 3.2. Questões relativas à privacidade, intimidade e sexualidade da pessoa
 - 3.3. Fatores ambientais na criação de condições de conforto e segurança
 - 3.4. Adequação às necessidades individuais
4. Preparação dos materiais, equipamentos e instrumentos utilizados nos cuidados de higiene, conforto e eliminação:
 - 4.1. Produtos de higiene, hidratação e conforto
 - 4.2. Equipamentos e utensílios utilizados nos cuidados de higiene
 - 4.3. Cuidados de segurança, manutenção e higiene dos materiais, equipamentos e utensílios utilizados

4.3.1. Técnicas e procedimentos para a realização dos cuidados de higiene, conforto e eliminação

4.4. Procedimentos para apoiar no vestir e despir

4.5. Banho na casa de banho

4.6. Higiene oral

4.7. Outros cuidados de higiene e conforto: Barba, cabelo, unhas, olhos e pele

4.8. Higiene íntima nos homens e mulheres

4.9. Cuidados a ter na eliminação

4.9.1. Cuidados para a manutenção da integridade cutânea

4.10. Detecção precoce de alterações da integridade cutânea

4.11. Hidratação adequada

4.12. Mobilidade e alternância de posicionamentos

4.13. Vestuário adequado

4.13.1. Cuidados com higiene em situações especiais

4.14. Úlceras

4.15. Ostomas

4.16. Pós-cirurgias

4.17. Outras

5. Estratégias de promoção da autonomia das pessoas

6. Estratégias para garantir a privacidade e a intimidade das pessoas

7. Ocorrências e anomalias no apoio à prestação de cuidados:

7.1. Aspetos fundamentais a transmitir

7.2. Procedimentos de registo

7218	Técnicas de prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas com dependência parcial	50 horas
Objetivos	1. Reconhecer o quadro de articulação com o técnico de saúde na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação. 2. Preparar os materiais, equipamentos e instrumentos utilizados nos cuidados de higiene, conforto e eliminação. 3. Prestar cuidados de higiene, conforto e eliminação através de meios técnicos auxiliares. 4. Aplicar técnicas de transferência, posicionamento e mobilização em pessoas com dependência parcial. 5. Aplicar técnicas de prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoa com dependência parcial. 6. Efetuar o registo e transmitir ocorrências.	

Conteúdos

1. Âmbito de atuação do técnico familiar e de apoio à comunidade (o que pode e não pode fazer sozinho)

2. Equipamentos de proteção individual

3. A articulação com o técnico de saúde na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação

3.1. Avaliação prévia da situação

- 3.2.** Identificação das necessidades da pessoa
- 3.3.** Avaliação do nível de funcionalidade e incapacidade
- 3.4.** Impacto na prestação de cuidados
- 4.** Instruções da equipa técnica para situações específicas
 - 4.1.** Pessoas com deficiência
 - 4.2.** Pessoa com doença crónica
 - 4.3.** Pessoa com doença incurável
 - 4.4.** Outras situações
- 5.** Preparação dos materiais, equipamentos e instrumentos utilizados nos cuidados de higiene, conforto e eliminação
 - 5.1.** Produtos de higiene, hidratação e conforto
 - 5.2.** Equipamentos e utensílios utilizados nos cuidados de higiene
 - 5.3.** Cuidados de segurança, manutenção e higiene dos materiais, equipamentos e utensílios utilizados
- 6.** Técnicas de transferência e mobilização de pessoas com dependência parcial
 - 6.1.** Conceito de transferência
 - 6.2.** Tipos de transferência
 - 6.3.** Princípios a aplicar na transferência
 - 6.4.** Transferência de doentes com sistemas de soros, drenagens e outros dispositivos
 - 6.5.** Transferência de doentes com alterações cognitivas ou comportamentais
 - 6.6.** Conceito de mobilização
 - 6.7.** Técnicas de mobilização de pessoas com dependência parcial
- 7.** Técnicas de posicionamento:
 - 7.1.** Tipos de posicionamento
 - 7.2.** Técnicas associadas a cada tipo de posicionamento
- 8.** Cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas que necessitam de ajuda parcial (pessoas com dependência parcial, pessoas com sistemas de soros, drenagens, bolsas coletoras e outros dispositivos, bem como, pessoas com alterações cognitivas ou comportamentais, etc.)
 - 8.1.** Técnicas de vestir e despir a pessoa com dependência parcial
 - 8.2.** Técnica de colocação e remoção de dispositivos de eliminação (sacos de drenagem, sacos de urostomia e outros)
 - 8.3.** Técnica do banho
 - 8.3.1.** Banho na cama
 - 8.3.2.** Banho no chuveiro/banheira
 - 8.3.3.** Banho na cadeira de banho assistido
 - 8.3.4.** Banho na maca banheira
 - 8.3.5.** Kit de banho móvel
 - 8.4.** Cuidados de higiene e conforto específicos
 - 8.4.1.** Higiene oral
 - 8.4.2.** Higiene pés e mãos
 - 8.4.3.** Higiene facial
 - 8.4.4.** Higiene capilar
 - 8.5.** Ajudas técnicas na realização dos cuidados de higiene, conforto e eliminação
 - 8.5.1.** Mobiliário e ajudas para banho assistido
 - 8.5.2.** Mobiliário e ajudas técnicas para os cuidados de eliminação (cadeira sanitária, arrastadeira, urinol, outros)
 - 8.5.3.** Técnica de mudança de fraldas
 - 8.5.4.** Regras de segurança na utilização das ajudas técnicas
- 9.** Ocorrências e anomalias no apoio à prestação de cuidados

9.1. Aspectos fundamentais a transmitir

10. Procedimentos de registo

7219	Auxílio ao profissional de saúde na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação em indivíduo com dependência total	25 horas
Objetivos	1. Reconhecer as atividades de apoio ao profissional de saúde na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação nas pessoas com dependência total. 2. Preparar os materiais, equipamentos e instrumentos utilizados nos cuidados de higiene, conforto e eliminação. 3. Auxiliar o profissional de saúde na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas com dependência total.	

Conteúdos

1. Âmbito de atuação do técnico familiar e de apoio à comunidade (o que pode e não pode fazer sozinho)
2. Equipamentos de proteção individual
3. O auxílio ao profissional de saúde na prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação nas pessoas com dependência total
4. Importância do cumprimento das orientações do responsável
5. Especificidade dos cuidados de higiene, conforto e eliminação nas pessoas com dependência total
6. Preparação dos materiais, equipamentos e instrumentos utilizados nos cuidados de higiene, conforto e eliminação
 - 6.1. Produtos de higiene, hidratação e conforto
 - 6.2. Equipamentos e utensílios utilizados nos cuidados de higiene
 - 6.3. Cuidados de segurança, manutenção e higiene dos materiais, equipamentos e utensílios utilizados
7. Procedimentos específicos de auxílio ao profissional de saúde nos cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas com dependência total
 - 7.1. Técnicas de vestir e despir
 - 7.2. Técnica do banho na cama e com recurso a meios auxiliares específicos (Kit de banho móvel)
 - 7.3. Especificidade dos cuidados de eliminação
 - 7.4. Técnica de mudança de fraldas
 - 7.5. Técnica de colocação e remoção de dispositivos de eliminação (sacos de drenagem, sacos de urostomia e outros)
 - 7.6. Outros cuidados básicos de higiene e apresentação

7220	Apoio nos cuidados de alimentação e hidratação	50 horas
Objetivos	1. Reconhecer o âmbito de intervenção do técnico familiar e de apoio à comunidade na realização de cuidados de alimentação e hidratação. 2. Preparar e confeccionar refeições ligeiras e suplementos alimentares. 3. Prestar apoio na alimentação e hidratação ao indivíduo em contexto domiciliário e/ou institucional. 4. Efetuar o registo e transmitir ocorrências.	

Conteúdos

1. Âmbito de atuação do técnico familiar e de apoio à comunidade (o que pode e não pode fazer sozinho)
2. Equipamentos de proteção individual
3. Conceitos básicos sobre alimentação, nutrição e dietética
4. Composição dos alimentos e o seu valor nutricional
5. Necessidades nutricionais nas diferentes fases da vida
6. Composição da alimentação: diversidade de alimentos, horários, nº de refeições, intervalos, quantidades, alimentos a privilegiar e a evitar
7. Dietas terapêuticas
 - 7.1. Dieta para diabéticos
 - 7.2. Dieta para pessoas com hipercolesterolemia
 - 7.3. Dieta para pessoas com hiperuricemia
 - 7.4. Dieta hipo-proteica
 - 7.5. Dieta gastroentérica (para pessoas com doença de Alzheimer)
8. Confeção de refeições ligeiras
 - 8.1. Tipologia de refeições ligeiras e suplementos alimentares
 - 8.2. Técnicas de preparação e acondicionamento de refeições ligeiras e suplementos alimentares
 - 8.3. Procedimentos para a preparação de tabuleiros
 - 8.4. Cuidados na manipulação dos alimentos frescos e confeccionados
 - 8.5. Cuidados na conservação de alimentos frescos e confeccionados
9. A prestação de cuidados na alimentação e hidratação da pessoa com restrição de autonomia
 - 9.1. Cuidados de higiene antes e após as refeições
 - 9.2. Procedimentos e regras de preparação da refeição
 - 9.3. Posicionamentos para a toma de refeições
10. A prestação de cuidados na alimentação e hidratação da pessoa com dependência parcial
 - 10.1. Riscos inerentes à ingestão de alimentos e bebidas
 - 10.2. Sinais de alerta relacionados com engasgamento
 - 10.3. Posicionamentos específicos para a toma de refeições nas pessoas com dependência parcial
11. Formas de promover e incentivar a autonomia das pessoas
12. Ocorrências e anomalias no apoio à prestação de cuidados
 - 12.1. Aspetos fundamentais a transmitir
 - 12.2. Procedimentos de registo

7221

Apoio na realização de atividades instrumentais

50 horas

Objetivos

1. Identificar as regras e procedimentos relativos à realização de atividades instrumentais diárias.
2. Apoiar o indivíduo em deslocações dentro e fora de casa.
3. Adquirir bens e serviços necessários ao dia-a-dia do indivíduo e família.
4. Efetuar a armazenagem e conservação de produtos e alimentos.
5. Efetuar a limpeza e manutenção do espaço doméstico.
6. Efetuar o tratamento simples de roupas pessoais e de cama.
7. Efetuar o registo e transmitir ocorrências.

Conteúdos

1. Regras e procedimentos relativos à realização de atividades instrumentais diárias
2. Apoio nas deslocações ao exterior:
 - 2.1. Âmbito do acompanhamento
 - 2.2. Programação da deslocação
 - 2.3. Previsão de riscos e ações preventivas
3. Aquisição de bens e serviços em representação do utente e da família:
 - 3.1. Conceitos e princípios fundamentais sobre os direitos e deveres dos consumidor
 - 3.2. Âmbito do serviço prestado
 - 3.3. Noções básicas de gestão da economia doméstica
 - 3.4. As tecnologias de informação e comunicação nos cuidados pessoais e de apoio à comunidade (O registo em formato digital, A utilização do multibanco, outros...)
 - 3.5. Documentos de compra e venda
 - 3.6. Processo de entrega, liquidação e pagamento
 - 3.7. Prestação de contas
4. Armazenagem e conservação de produtos
 - 4.1. Produtos perecíveis e produtos não perecíveis
 - 4.2. Regras de armazenagem de produtos
 - 4.3. Embalagem e rotulagem
 - 4.4. Armazenagem de medicamentos
 - 4.5. Noções básicas de defesa do consumidor
5. Trabalho de limpeza e manutenção dos espaços domésticos
 - 5.1. Equipamentos de proteção individual
 - 5.2. Programação das atividades
 - 5.3. Preparação dos recursos necessários (materiais, instrumentos e equipamentos utilizados na limpeza e higienização dos espaços)
 - 5.4. Utilização de equipamentos e utensílios domésticos (pequenos e grandes eletrodomésticos, sistema de iluminação, aquecimento, entre outros)
 - 5.5. Limpeza
 - 5.6. Detecção de pequenas avarias
6. Materiais e utensílios de Higienização
 - 6.1. Conceitos básicos de química de materiais
 - 6.2. Produtos básicos de limpeza
 - 6.3. Utensílios básicos de higienização
 - 6.4. Utilização dos utensílios e produtos de limpeza

- 6.5.** Equipamentos de higienização
- 7.** Técnicas de higienização de espaços
 - 7.1.** Regras de organização do serviço de higienização
 - 7.2.** Cuidados na higienização dos espaços domésticos
 - 7.3.** Cuidados específicos com móveis e tecidos
- 8.** Higienização nos diversos contexto de exercício
 - 8.1.** Centros de cuidados humanos/similares
 - 8.2.** Lares
 - 8.3.** Centros de dia
 - 8.4.** Domicílio
- 9.** Regras básicas de manutenção e limpeza de equipamento e utensílios
- 10.** Ficha de arranjos
- 11.** Tratamento de roupas pessoais e de cama
 - 11.1.** Tratamento de roupa
 - 11.2.** Pequenos trabalhos de costura
 - 11.3.** Procedimentos para fazer a cama
 - 11.3.1.** Em situações rotineiras
 - 11.3.2.** Em situações de pessoas com dependência parcial ou total
- 12.** Ocorrências e anomalias no apoio à prestação de cuidados:
 - 12.1.** Aspetos fundamentais a transmitir
 - 12.2.** Procedimentos de registo

7222	Desenvolvimento de atividades de animação e ocupação de tempos livres	50 horas
Objetivos	1. Planear atividades de animação e ocupação de tempos livres. 2. Implementar atividades de animação e ocupação de tempos livres.	

Conteúdos

- 1.** Animação e ocupação de tempos livres de adultos no domicílio e em instituição
 - 1.1.** Tipologia de atividades
 - 1.2.** Objetivos e benefícios
 - 1.2.1.** Momentos de lazer
 - 1.2.2.** Estimulação de competências
 - 1.2.3.** Contacto com o ambiente externo à Instituição
 - 1.2.4.** Rotinas diárias
 - 1.2.4.1.** Higiene
 - 1.2.4.2.** Culinária
 - 1.2.4.3.** Costura
 - 1.2.4.4.** Jardinagem
- 2.** Diferentes formas de animação e ocupação de tempos livres
 - 2.1.** Animação física ou motora

- 2.2. Animação cognitiva
- 2.3. Animação através da expressão plástica
- 2.4. Animação através da comunicação
- 2.5. Animação associada ao desenvolvimento pessoal e social
- 2.6. Animação comunitária
- 2.7. Animação lúdica
- 3. Elaboração de um plano de atividades
 - 3.1. Definição de Objetivos
 - 3.2. Identificação de recursos humanos, materiais e logísticos
 - 3.3. Definição de responsabilidades/tarefas
 - 3.4. Seleção de critérios de avaliação
- 4. Técnicas de animação aplicados a diversos públicos:
 - 4.1. Idosos
 - 4.2. Pessoas com deficiência
 - 4.3. Pessoa com doença crónica
 - 4.4. Outras
- 5. Ocorrências e anomalias na ocupação de tempos livres: aspetos fundamentais a transmitir; procedimentos de registo

7223	Princípios de ergonomia e prevenção de acidentes e doenças profissionais	25 horas
Objetivos	1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais sobre ergonomia e prevenção de acidentes e doenças profissionais. 2. Identificar os principais acidentes e doenças profissionais decorrentes da atividade do técnico familiar e de apoio à comunidade. 3. Identificar técnicas de prevenção de lesões músculo-esqueléticas. 4. Caracterizar os meios técnicos auxiliares de apoio à mobilização e marcha. 5. Reconhecer o papel dos meios técnicos auxiliares e das ajudas técnicas na prevenção de acidentes e doenças profissionais.	

Conteúdos

- 1. Conceitos básicos de ergonomia
 - 1.1. Conceito de ergonomia
 - 1.2. Conceito de postura de trabalho
 - 1.3. Riscos relacionados com a postura de trabalho
 - 1.4. Ergonomia e a sua aplicação nas tarefas do técnico familiar e de apoio à comunidade
- 2. Ergonomia e a sua aplicação na área dos posicionamentos
 - 2.1. Risco ocupacional na manipulação de cargas
 - 2.2. Riscos relacionados com a postura de trabalho
 - 2.3. Princípios ergonómicos a respeitar
- 3. Principais acidentes e doenças profissionais decorrentes da atividade do técnico familiar e de apoio à comunidade
 - 3.1. Riscos associados às tarefas

- 3.2. Riscos associados ao indivíduo/utente
- 3.3. Riscos associados ao ambiente
- 3.4. Outros riscos
- 4. Técnicas de prevenção de lesões músculo-esqueléticas
 - 4.1. Na mobilização
 - 4.2. No posicionamento
 - 4.3. Na transferência e transporte
- 5. Papel dos meios auxiliares no posicionamento, mobilização e transferência
 - 5.1. Pequenos e grandes meios auxiliares, suas características e funcionalidades
 - 5.2. Regras de utilização
- 6. Utilização de ajudas técnicas de apoio à mobilização e marcha e suas funções
 - 6.1. Andarilho
 - 6.2. Canadianas
 - 6.3. Bengalas e pirâmides
 - 6.4. Muletas axilares
 - 6.5. Cadeira de rodas

7224	Prevenção de acidentes em contexto domiciliário e institucional	25 horas
Objetivos	1. Identificar a existência de riscos nos espaços habitacionais e circundantes. 2. Propor medidas preventivas e adaptações no espaço domiciliário para melhorar a acessibilidade e a segurança. 3. Efetuar o registo e transmitir ocorrências.	

Conteúdos

- 1. Fatores de risco de acidente em contexto domiciliário e institucional
 - 1.1. Fatores intrínsecos: perda de funcionalidade, patologias, outras
 - 1.2. Fatores extrínsecos: má iluminação, organização deficiente dos espaços, falhas no funcionamento de equipamentos e sistemas domésticos, outras
- 2. Técnicas de diagnóstico e avaliação de risco
 - 2.1. Quarto
 - 2.2. Sala de refeições
 - 2.3. Sala de estar
 - 2.4. Cozinha
 - 2.5. Casa de banho
 - 2.6. Outros espaços de circulação
- 3. Técnicas de prevenção de acidentes
 - 3.1. Modificação do meio ambiente
 - 3.2. Ensino do indivíduo, seus familiares e cuidadores
 - 3.3. Técnicas de prevenção de outros acidentes em contexto institucional e domiciliário
- 4. Ocorrências e anomalias no apoio à prestação de cuidados
 - 4.1. Aspetos fundamentais a transmitir

4.2. Procedimentos de registo

7225	Estado de saúde - abordagem geral em contexto domiciliário	25 horas
Objetivos	1. Reconhecer o âmbito de atuação do técnico familiar e de apoio à comunidade. 2. Apoiar o indivíduo na toma de medicação. 3. Identificar alterações do estado de saúde do indivíduo/pessoa. 4. Aplicar procedimentos em casos de alteração do estado de saúde do indivíduo. 5. Efetuar o registo e transmitir ocorrências.	

Conteúdos

1. Âmbito de atuação do técnico familiar e de apoio à comunidade
2. Procedimentos e cuidados no apoio à toma de medicação
 - 2.1. Precauções sobre o uso de medicamentos
 - 2.2. Cuidados no armazenamento e administração (verificação do estado de validade; cuidados no armazenamento; outros)
 - 2.3. Procedimentos de registo das tomas
3. Técnicas de deteção de alterações do estado de saúde
 - 3.1. Observação dos sinais vitais
 - 3.2. Questionamento acerca de sinais ou sintomas de alerta
 - 3.3. Vigilância da toma de medicação e outros cuidados de saúde
4. Regras de atuação em situações de alteração do estado de saúde
 - 4.1. Forma de atuação
 - 4.2. Rede de contactos
 - 4.3. Procedimentos para registo das ocorrências

7226	Prevenção da negligência, abusos e maus-tratos	25 horas
Objetivos	1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais relacionados com a prevenção da negligência, abuso e maus tratos. 2. Detetar alterações do estado físico, emocional ou psicológico do indivíduo indiciadores de negligência, abuso e maus tratos. 3. Propor medidas preventivas de situações de negligência, abusos ou maus tratos. 4. Efetuar o registo e transmitir ocorrências.	

Conteúdos

1. Conceito de mau trato
2. Categorias de maus tratos
3. Fatores de risco

- 3.1. Vítima
- 3.2. Agressor
- 3.3. Maus tratos em instituições
- 4. Formas de prevenção
 - 4.1. Primária
 - 4.1.1. Formação e sensibilização dos intervenientes
 - 4.1.2. Promoção da autonomia e reforço das capacidades de autodeterminação
 - 4.1.3. Integração social e comunitária
 - 4.2. Secundária
- 5. Técnicas de deteção de situações de negligência, abuso e maus tratos
 - 5.1. Identificação de sinais de alerta (alterações psicológicas e emocionais; sinais físicos)
 - 5.2. Exploração de sinais físicos
- 6. Estratégias para lidar com situações de negligência, abuso e maus tratos
- 7. Procedimentos para registo e notificação em situações de deteção de maus tratos, negligência ou violência

7227	Gestão de resíduos em contexto domiciliário e institucional	25 horas
Objetivos	1. Identificar a tipologia de resíduos. 2. Efetuar a separação, recolha e transporte de resíduos em diferentes contextos. 3. Efetuar o registo e transmitir ocorrências.	

Conteúdos

- 1. Conceitos fundamentais sobre gestão de resíduos
 - 1.1. Tipologia de resíduos
 - 1.2. Etapas do processo de gestão de resíduos
- 2. Normas e procedimentos de recolha, separação e transporte de resíduos:
 - 2.1. Equipamentos de proteção individual
 - 2.2. Decorrentes da prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação
 - 2.3. Decorrentes da limpeza e higienização dos espaços
 - 2.4. Aplicáveis ao transporte na viatura de apoio domiciliário (VAT)
- 3. Ocorrências e anomalias na gestão de resíduos: aspetos fundamentais a transmitir; procedimentos de registo

7228	Alimentação e nutrição no ciclo da vida	25 horas
Objetivos	1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais relacionados com a alimentação e nutrição nas fases do ciclo da vida. 2. Identificar as principais alterações fisiológicas do envelhecimento com consequências a nível alimentar e nutricional. 3. Identificar os princípios orientadores da alimentação saudável nas várias fases da vida.	

Conteúdos

1. Conceitos e princípios fundamentais acerca da alimentação e nutrição nas várias fases do ciclo da vida
 - 1.1. Necessidades nutricionais diárias
 - 1.2. Agrupamentos dos alimentos por nutrientes e seu papel
2. Alterações no padrão alimentar decorrentes do envelhecimento
 - 2.1. Alterações fisiológicas e psicológicas
 - 2.2. Principais consequências no padrão alimentar
 - 2.3. Principais consequências nutricionais
3. Hábito de alimentação saudável e plano alimentar adequado:
 - 3.1. Composição da alimentação: diversidade de alimentos, horários, nº de refeições, intervalos, quantidades, alimentos a privilegiar e a evitar
 - 3.2. A ingestão de líquidos: a importância da água
 - 3.3. Benefícios dos hábitos alimentares saudáveis

3296	Higiene e segurança alimentar	25 horas
Objetivos	1. Desenvolver os procedimentos adequados para as boas práticas de higiene na produção/confeção dos alimentos.	

Conteúdos

1. Noções de microbiologia
2. Noções de higiene
3. Conservação e armazenamento de géneros alimentícios
4. Noções de limpeza e desinfecção
5. Introdução à aplicação do APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo)

4283	Saúde e socorrismo	25 horas
Objetivos	1. Identificar os estados da saúde humana e os fatores condicionantes. 2. Compreender os mecanismos de transmissão de doenças. 3. Compreender o conceito de sobrevivência. 4. Compreender o sistema integrado de emergência médica. 5. Identificar a sequência de procedimentos que permitem executar o SBV.	

Conteúdos

1. Conceito de saúde
2. Os comportamentos humanos
3. Factores condicionantes da saúde: recursos, serviços, sistemas, valores
4. Saúde pública: objetivo, modos de atuação, tipos
5. Saúde e homeostasia
6. Estados da saúde humana: hígido, mórbido, patogénico
7. Serviços de saúde e cuidados de saúde
8. Cadeia de sobrevivência: Suporte Básico de Vida (SBV) precoce, desfibrilhação precoce, Suporte Avançado de Vida (SAV) precoce
9. O sistema integrado de emergência médica: INEM, 112, CODU, CIAV
10. SBV: conceito, etapas e procedimentos, posicionamento, sequência de ações, problemas associados.
11. Posição lateral de segurança

7229	Gestão do stress do profissional	25 horas
Objetivos	1. Identificar o conceito de stress, causas, consequências negativas do mesmo. 2. Identificar as técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional. 3. Caracterizar o conceito de emoção.	

Conteúdos

1. O Stress
 - 1.1. Conceito de stress
 - 1.2. Fatores de risco: emocionais, sociais, organizacionais
 - 1.3. Sinais e sintomas
 - 1.4. Consequências negativas do stress
 - 1.5. Medidas preventivas
 - 1.6. Técnicas de controlo e gestão de stress profissional
 - 1.7. Como lidar com situações de agonia e sofrimento
 - 1.8. Técnicas de auto-proteção
2. As emoções
 - 2.1. Conceito de emoção
 - 2.2. Características fisiológicas, cognitivas e comportamentais das emoções
 - 2.3. Estratégias de gestão das emoções

7231	Pessoa com deficiência mental: conceitos fundamentais, tipologia e caracterização	25 horas
-------------	--	-----------------

Objetivos

1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais relacionados com a problemática da pessoa com deficiência.
2. Identificar as principais formas e fontes de discriminação e estigma relacionadas com a deficiência mental.
3. Identificar estratégias de combate à discriminação e estigma.

Conteúdos

1. Conceito de deficiência mental, doença mental e saúde mental
2. Mitos associados à doença e deficiência mental
3. Discriminação e estigma relacionadas com a deficiência mental
 - 3.1. Formas de discriminação
 - 3.2. Fontes de estigma
 - 3.3. Contextos chave de estigma e discriminação associada à deficiência mental
4. Estratégias de combate à discriminação e estigma
5. Os aspetos éticos relacionados com a prestação de cuidados a pessoas com deficiência

7232

Promoção da inclusão social e comunitária da pessoa com deficiência

50 horas

Objetivos

1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais relacionados com a promoção da inclusão social e comunitária da pessoa com deficiência.
2. Identificar a rede de entidades de suporte social e comunitária da pessoa com deficiência.
3. Identificar estratégias de promoção da inclusão social e comunitária da pessoa com deficiência.

Conteúdos

1. Conceitos relativos à inclusão social e comunitária
 - 1.1. Conceito de inclusão
 - 1.2. Carta de direitos das pessoas com deficiência
 - 1.3. Políticas públicas promotoras da inclusão social e comunitária da pessoa com deficiência
 - 1.4. Direitos, benefícios e medidas de proteção social das pessoas com deficiências ou incapacidade
2. Rede de entidades de suporte social e comunitária da pessoa com deficiência
 - 2.1. Papel dos serviços de apoio social
 - 2.2. Papel dos serviços de suporte comunitário (Desporto, Educação, Formação, Emprego)
 - 2.3. Papel da família, amigos e cuidadores
 - 2.4. Papel dos prestadores de cuidados pessoais
3. Estratégias de promoção da inclusão social e comunitária da pessoa com deficiência
 - 3.1. Conceito de *Empowerment* e de *Recovery*
 - 3.2. Participação ativa do Cidadão portador de deficiência
4. Utilização de recursos sociais e comunitários diversificados

7233	Afetividade e sexualidade das pessoas com deficiência mental	25 horas
Objetivos	1. Identificar os conceitos fundamentais relacionados com a afetividade e sexualidade da pessoa com deficiência. 2. Caracterizar as atitudes-padrão relativamente à afetividade e sexualidade das pessoas. 3. Identificar estratégias para promoção e garantia da privacidade e a intimidade.	

Conteúdos

1. Conceitos acerca da afetividade e sexualidade das pessoas com deficiência
 - 1.1. Conceção de afetividade e sexualidade nas pessoas com deficiência mental
 - 1.2. Aspetos biopsicológicos da afetividade e sexualidade
 - 1.3. Aspetos específicos da sexualidade das pessoas com deficiência mental de acordo com o grau de deficiência
2. Atitudes perante a afetividade e sexualidade das pessoas com deficiência mental
 - 2.1. Atitude dos pais e cuidadores
 - 2.2. Atitude dos técnicos
3. Estigma e preconceito associado à afetividade e sexualidade das pessoas com deficiência mental
4. Estratégias para a promoção e garantia da privacidade e a intimidade
5. Ética nas relações utentes/profissionais/famílias na área da sexualidade

7234	Prevenção da negligência, abuso e maus-tratos a pessoas com deficiência mental e/ou multideficiência	25 horas
Objetivos	1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais relacionados com a prevenção da negligência, abuso e maus-tratos a pessoas com deficiência mental e/ou multideficiência. 2. Explicar os princípios da abordagem do modelo ecológico e sistémico. 3. Identificar situações de risco. 4. Identificar medidas preventivas e protocolo de atuação.	

Conteúdos

1. Conceitos e princípios fundamentais relacionados com a prevenção da negligência, abuso e maus-tratos a pessoas com deficiência mental e/ou multideficiência
2. Relação entre deficiência e violência
3. Abordagem ao Modelo Ecológico e Sistémico
4. Fatores de risco (nível individual, societal, comunitário e relacional)
 - 4.1. Fatores de risco relacionados com a deficiência
5. Fatores de proteção
6. Avaliação de situações de risco

7. Prevenção de situações de maus-tratos e o papel dos profissionais
8. Protocolo de atuação em caso de deteção de casos de maus tratos

7235	Promoção da integração social e comunitária da pessoa idosa	25 horas
Objetivos	1. Identificar os conceitos básicos relacionados com a promoção da integração social e comunitária da pessoa idosa. 2. Identificar o âmbito de atuação em termos de na promoção da integração social e comunitária da pessoa idosa. 3. Identificar e caracterizar as principais estratégias de atuação aplicáveis à promoção da integração social e comunitária da pessoa idosa.	

Conteúdos

1. Conceitos relacionados a promoção da integração social e comunitária da pessoa idosa
2. Conceito de cidadania, inclusão e desenvolvimento social
3. Direitos e deveres da pessoa idosa
4. Estratégias de promoção do envelhecimento ativo
 - 4.1. Atividade física
 - 4.2. Estimulação de atividades cognitivas
 - 4.3. Alimentação e nutrição
 - 4.4. Gestão da saúde
5. Estratégias de promoção de ambientes capacitadores da autonomia e da independência da pessoa idosa
 - 5.1. Ajudas técnicas
 - 5.2. Recurso a novas tecnologias
 - 5.3. Recursos pessoais e da comunidade
6. Papel do técnico familiar e de apoio à comunidade

3536	Velhice - ciclo vital e aspetos sociais	50 horas
Objetivos	1. Identificar os problemas que se colocam à pessoa idosa na atualidade. 2. Descrever a velhice do ponto de vista físico, psicológico e social, distinguindo-se das outras "2 idades de vida". 3. Identificar o quadro conceptual básico que permita caracterizar o envelhecimento nos contextos sociais em que se irá desenvolver. 4. Reconhecer e relacionar os diferentes aspetos sociais da velhice.	

Conteúdos

1. Velhice - ciclo vital
 - 1.1. Velhice e tarefas do desenvolvimento psicológico
 - 1.2. Teorias sobre o envelhecimento psicossocial

- 1.3.** Teorias psicossociais de Eric Erickson, R. Peck e Buhler
- 1.4.** Do jovem adulto à meia-idade
 - 1.4.1.** Tarefas evolutivas do jovem adulto
 - 1.4.2.** Mudança no campo dos interesses e no sistema de valores
 - 1.4.3.** Casamento e seus ajustamentos
 - 1.4.4.** Carreira profissional e seus ajustamentos
 - 1.4.5.** Família e seus ajustamentos
- 1.5.** A meia-idade e as tarefas evolutivas
- 1.6.** Aspectos estruturais e funcionais da meia-idade
- 2.** Velhice - aspectos sociais
 - 2.1.** A velhice e a sociedade
 - 2.1.1.** Velhice e envelhecimento: Conceitos e análise
 - 2.1.2.** Mitos da velhice
 - 2.1.2.1.** início da velhice e aptidões da velhice
 - 2.1.2.2.** negatividades da velhice
 - 2.1.2.3.** isolamento e solidão na velhice
 - 2.2.** Atitudes, mitos e estereótipos
 - 2.2.1.** Definições
 - 2.2.2.** Ideias pré-concebidas
 - 2.2.3.** Atitudes relacionadas com a pessoa idosa
 - 2.2.4.** Mitos e estereótipos - perigos potenciais
 - 2.3.** Representações da morte
 - 2.4.** Problemas sociais da velhice
 - 2.4.1.** Reconhecimento, perspectiva e reflexão sobre problemas que se colocam à pessoa idosa na actualidade
 - 2.4.1.1.** a situação no princípio do século
 - 2.4.1.2.** a velhice e o pós-guerra
 - 2.5.** A pessoa idosa no final do século XX
- 3.** Velhice - socialização e papéis sociais
 - 3.1.** Aspectos sociais da velhice
 - 3.1.1.** Socialização e papéis sociais
 - 3.1.2.** Preparação para a velhice: os papéis de transição
 - 3.1.3.** Velhice e os novos papéis sociais
- 4.** Velhice - socialização e papéis sociais
 - 4.1.** O modo de vida das pessoas de idade
 - 4.1.1.** As condições de vida
 - 4.1.2.** A satisfação de viver
 - 4.2.** Processo de envelhecimento/sensibilização à problemática da pessoa idosa
 - 4.2.1.** O ser velho no ciclo da vida
 - 4.2.2.** Ser velho hoje, no meio rural e no meio urbano
 - 4.2.3.** A reforma
 - 4.2.4.** Coabitação/conflito de gerações
 - 4.2.5.** Respostas institucionais
 - 4.2.6.** Pensar novas respostas
 - 4.3.** A pessoa idosa noutras civilizações

3543	Psicologia da velhice	50 horas
Objetivos	1. Enunciar a importância da gerontopsicologia no reconhecimento dos problemas que se colocam à pessoa idosa. 2. Reconhecer a importância da sexualidade na velhice.	

Conteúdos

1. Gerontopsicologia
 - 1.1. Aspectos biológicos e psicológicos no envelhecer
 - 1.1.1. Emoções e velhice
 - 1.1.2. Motivação
 - 1.1.3. Personalidade: tipologias
 - 1.2. Tarefas evolutivas da velhice
 - 1.2.1. Ajustamentos psicossociais da velhice
 - 1.2.2. Fase final da vida/reflexão sobre a morte e o luto
 - 1.3. Aspectos cognitivos do envelhecimento
 - 1.3.1. Velhice e aprendizagem
 - 1.3.2. Avaliação das funções cognitivas
 - 1.3.3. Modificações nas funções cognitivas
 - 1.3.3.1. inteligência, memória e aprendizagem
 - 1.3.3.2. resolução de problemas e criatividade
2. A sexualidade na velhice
 - 2.1. Factores que influenciam a mudança de comportamento sexual na velhice
 - 2.1.1. Crise da menopausa
 - 2.2. Sexualidade depois dos 60 anos
 - 2.3. Amor e sexualidade na pessoa idosa

3552	Patologia e efeitos psicossociais decorrentes da hospitalização da pessoa idosa	25 horas
Objetivos	1. Identificar as patologias que conduzem à hospitalização da pessoa idosa. 2. Detectar precocemente sinais de alteração ou equilíbrio bio-psicossocial da pessoa idosa. 3. Adquirir conhecimentos sobre a situação do doente terminal no hospital. 4. Identificar consequências psicológicas e sociais da hospitalização da pessoa idosa. 5. Promover a autonomia da pessoa idosa.	

Conteúdos

1. Patologias da pessoa idosa
 - 1.1. Patologia cardiovascular

- 1.2.** Patologia respiratória
- 1.3.** Patologia hematológica e oncológica
- 1.4.** Patologia neurológica e sensorial
- 1.5.** Os acidentes
- 2.** Equilíbrio bio-psicossocial da pessoa idosa
 - 2.1.** Apessoaidosa portadora de doença crónica
 - 2.1.1.** Sinais e sintomas
 - 2.1.2.** Sinais de descompressão
 - 2.1.3.** Agudização da doença
 - 2.2.** Situações de emergência
 - 2.2.1.** Os acidentes
 - 2.2.2.** As intoxicações
- 3.** Internamento da pessoa idosa em estado terminal
 - 3.1.** Abordagem multidimensional
 - 3.2.** Cuidados específicos
- 4.** Hospitalização - efeitos psicossociais
 - 4.1.** A pessoa idosa e o hospital
 - 4.1.1.** Meio hospitalar
 - 4.1.2.** "Colegas" de quarto
 - 4.1.3.** Técnicos e estruturas de apoio
 - 4.2.** A hospitalização
 - 4.2.1.** Aspectos positivos/benefícios
 - 4.2.1.1.** tratamento
 - 4.2.1.2.** ganhos em saúde
 - 4.2.2.** Aspectos negativos
 - 4.2.2.1.** perda do quadro de referências
 - 4.2.2.2.** família
 - 4.2.2.3.** aumento dos níveis de dependência
- 5.** Autonomia da pessoa idosa
 - 5.1.** Minimizar os efeitos das hospitalizações na vida da pessoa idosa
 - 5.1.1.** Nas atividades da vida
 - 5.1.1.1.** higiene e alimentação
 - 5.1.1.2.** sono
 - 5.1.1.3.** ocupação e conforto
 - 5.1.2.** As visitas
 - 5.1.3.** A família da pessoa idosa
 - 5.1.3.1.** apoio
 - 5.1.3.2.** informação
 - 5.1.3.3.** preparação/ensino
 - 5.2.** O apoio extra-hospitalar
 - 5.2.1.** O recurso a outros recursos da sociedade
 - 5.2.1.1.** apoio domiciliário
 - 5.2.1.2.** centro de dia
 - 5.2.1.3.** lar
 - 5.2.2.** A alta médica e continuidade da prestação de cuidados

- 5.2.2.1.** consultas
- 5.2.2.2.** medicação
- 5.2.2.3.** exames/tratamentos

3553	Saúde mental na 3.ª idade	25 horas
Objetivos	1. Identificar as questões relacionados com a saúde mental em geral e com a saúde mental da pessoa idosa em particular. 2. Enunciar as noções de psicopatologia da pessoa idosa. 3. Diferenciar os recursos comunitários de apoio à pessoa idosa com doença mental.	

Conteúdos

1. Saúde mental e recursos
 - 1.1. Asaúde mental na 3.ª idade
 - 1.1.1. Definição
 - 1.1.2. Promoção
 - 1.1.3. Saúde mental e comunidade
2. Psicopatologia da pessoa idosa
 - 2.1. O normal e o patológico
 - 2.1.1. Conceito de doença mental
 - 2.2. Envelhecimento normal e patológico
 - 2.3. Depressão na pessoa idosa
 - 2.4. Psicopatologia do delírio
 - 2.5. Perturbações sensoriais e delírio
3. Recursos comunitários de apoio
 - 3.1. Respostas sociais à velhice
 - 3.1.1. Saúde e comunidade
 - 3.1.2. O hospital e o seu papel face à pessoa idosa
 - 3.1.3. Outros recursos
 - 3.1.3.1. família
 - 3.1.3.2. apoio domiciliário
 - 3.1.3.3. lares

7237	Gestão da viatura de apoio domiciliário	25 horas
-------------	--	-----------------

Objetivos

1. Identificar os regulamentos e normas aplicáveis à viatura de apoio domiciliário.
2. Verificar a conformidade dos produtos a distribuir.
3. Efetuar a arrumação do espaço interior da viatura de apoio domiciliário.
4. Proceder ao acondicionamento e transporte de produtos na viatura de apoio domiciliário.
5. Assegurar as condições de funcionamentos e preservação da viatura e equipamentos.
6. Efetuar o registo e transmitir ocorrências.

Conteúdos

1. Regulamentos e normas aplicáveis à viatura de apoio domiciliário (VAD)
 - 1.1. Acordo internacional de transporte
 - 1.2. Norma geral de transporte de alimentos
2. O interior da viatura de apoio domiciliário e suas características
 - 2.1. Zona de transporte de alimentos perecíveis
 - 2.2. Zona de higiene e limpeza
 - 2.3. Zona de transporte de roupa limpa
 - 2.4. Zona de transporte de resíduos
3. Técnicas de gestão e arrumação do espaço interior da viatura de apoio domiciliário
 - 3.1. Formas de acondicionamento e arrumação
 - 3.2. Técnicas de isolamento e separação dos espaços
4. Normas e procedimentos para o acondicionamento e transporte de alimentos
 - 4.1. Sistema de controlo de temperatura
 - 4.2. Condições de higiene
 - 4.3. Registo de entregas
5. Boas práticas de preservação e manutenção
 - 5.1. Principais órgãos e sistemas a vigiar ao longo do uso
 - 5.2. Principais ações e procedimentos para uma correta preservação da viatura
6. Ocorrências e anomalias no transporte
 - 6.1. Aspetos fundamentais a transmitir
 - 6.2. Procedimentos de registo

7238

Terceira idade e velhice

25 horas

Objetivos

1. Identificar os principais conceitos associados à terceira idade e velhice.
2. Caracterizar o processo de envelhecimento e fases associadas.
3. Explicar os acontecimentos da vida na velhice como fatores de risco na saúde mental.

Conteúdos

1. Conceito de velhice e população idosa

2. A geriatria e a gerontologia, seus precursores
3. Mitos e estereótipos acerca da velhice
4. Fases do processo de envelhecimento: pré-senescência, senescência e velhice
5. O processo de envelhecimento: causas e consequências
6. Aspectos demográficos do envelhecimento
7. A diversidade cultural do envelhecimento
8. Dificuldades económicas, sociais, culturais e psicológicas do idoso

7239	Animação e ocupação de tempos livres através da expressão plástica	25 horas
Objetivos	1. Selecionar e preparar os materiais e equipamentos adequados às atividades de expressão plástica. 2. Efetuar atividades de expressão plástica.	

Conteúdos

1. Atividades de animação e ocupação de tempos livres através da expressão plástica, em contexto domiciliário e institucional
2. Atividades de expressão plástica adequadas ao contexto domiciliário e instituição
3. Seleção e preparação de materiais e equipamentos necessários às atividades de expressão plástica
4. Estratégias de motivação e incentivo para a prática da expressão plástica
5. Técnicas de desenho
 - 5.1. Planeamento da sessão
 - 5.2. Aplicação das diferentes técnicas de desenho
6. Técnicas de pintura
 - 6.1. Materiais necessários
 - 6.2. Aplicação das diferentes técnicas de pintura
7. Técnicas de modelagem
 - 7.1. Materiais necessários
 - 7.2. Preparação da sessão
 - 7.3. Aplicação das diferentes técnicas de modelagem
8. Outras técnicas de expressão plástica: estampagem, colagem, impressão, tecelagem
 - 8.1. Materiais necessários
 - 8.2. Preparação da sessão
 - 8.3. Aplicação das técnicas de estampagem
 - 8.4. Aplicação das técnicas de colagem
 - 8.5. Aplicação das técnicas de impressão
 - 8.6. Aplicação das técnicas de tecelagem

7240	Animação e ocupação de tempos livres através da expressão musical e corporal	25 horas
-------------	---	-----------------

Objetivos

1. Participar em atividades de expressão musical.
2. Participar em atividades de expressão corporal.

Conteúdos

1. Objetivos da animação e ocupação de tempos livres através da expressão musical e corporal, em contexto domiciliário e institucional
 - 1.1. Estratégias dinamização e motivação de grupos e indivíduos
 - 1.2. Acolhimento
 - 1.3. Comunicação e interação
 - 1.4. Adequação às necessidades e expectativas
2. Técnicas de expressão musical e corporal adequadas ao contexto domiciliário e instituição
3. Expressão musical
 - 3.1. Canto
 - 3.2. Instrumentos musicais
 - 3.3. Fatores críticos para a implementação das atividades
4. Expressão corporal
 - 4.1. Expressão dramática
 - 4.2. Dança
 - 4.3. Jogos e outras atividades lúdicas
 - 4.4. Fatores críticos para a implementação das atividades

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

25 horas

Objetivos

1. Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
2. Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
3. Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
4. Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
5. Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
6. Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
7. Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
8. Identificar e selecionar anúncios de emprego.
9. Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
10. Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

1. Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências

adquiridas

2. Atitude empreendedora/proactiva
3. Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - 3.1. Competências relacionais
 - 3.2. Competências criativas
 - 3.3. Competências de gestão do tempo
 - 3.4. Competências de gestão da informação
 - 3.5. Competências de tomada de decisão
 - 3.6. Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
4. Modalidades de trabalho
5. Mercado de trabalho visível e encoberto
6. Pesquisa de informação para procura de emprego
7. Medidas ativas de emprego e formação
8. Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
9. Rede de contactos (sociais ou relacionais)
10. Curriculum vitae
11. Anúncios de emprego
12. Candidatura espontânea
13. Entrevista de emprego

8599	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25 horas
Objetivos	1. Explicar o conceito de assertividade. 2. Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo. 3. Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional. 4. Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal. 5. Definir o conceito de inteligência emocional. 6. Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego. 7. Aplicar as principais estratégias de procura de emprego. 8. Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae. 9. Identificar e selecionar anúncios de emprego. 10. Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas. 11. Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.	

Conteúdos

1. Comunicação assertiva
2. Assertividade no relacionamento interpessoal
3. Assertividade no contexto socioprofissional
4. Técnicas de assertividade em contexto profissional
5. Origens e fontes de conflito na empresa
6. Impacto da comunicação no relacionamento humano

7. Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
8. Atitude tranquila numa situação de conflito
9. Inteligência emocional e gestão de comportamentos
10. Modalidades de trabalho
11. Mercado de trabalho visível e encoberto
12. Pesquisa de informação para procura de emprego
13. Medidas ativas de emprego e formação
14. Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
15. Rede de contactos
16. Curriculum vitae
17. Anúncios de emprego
18. Candidatura espontânea
19. Entrevista de emprego

8600	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25 horas
Objetivos	1. Definir o conceito de empreendedorismo. 2. Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor. 3. Identificar o perfil do empreendedor. 4. Reconhecer a ideia de negócio. 5. Definir as fases de um projeto. 6. Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego. 7. Aplicar as principais estratégias de procura de emprego. 8. Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae. 9. Identificar e selecionar anúncios de emprego. 10. Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas. 11. Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.	

Conteúdos

1. Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
2. Perfil do empreendedor
3. Fatores que inibem o empreendedorismo
4. Ideia de negócio e projet
5. Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
6. Fases da definição do projeto
7. Modalidades de trabalho
8. Mercado de trabalho visível e encoberto
9. Pesquisa de informação para procura de emprego
10. Medidas ativas de emprego e formação
11. Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
12. Rede de contactos

13. Curriculum vitae
14. Anúncios de emprego
15. Candidatura espontânea
16. Entrevista de emprego

7852	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25 horas
Objetivos	1. Explicar o conceito de empreendedorismo. 2. Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor. 3. Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras. 4. Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor. 5. Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.	

Conteúdos

1. Empreendedorismo
 - 1.1. Conceito de empreendedorismo
 - 1.2. Vantagens de ser empreendedor
 - 1.3. Espírito empreendedor versus espírito empresarial
2. Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - 2.1. Diagnóstico da experiência de vida
 - 2.2. Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - 2.3. Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - 2.4. Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
3. Caraterísticas e competências-chave do perfil empreendedor
 - 3.1. Pessoais
 - 3.1.1. Autoconfiança e automotivação
 - 3.1.2. Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - 3.1.3. Persistência e resiliência
 - 3.1.4. Persuasão
 - 3.1.5. Concretização
 - 3.2. Técnicas
 - 3.2.1. Área de negócio e de orientação para o cliente
 - 3.2.2. Planeamento, organização e domínio das TIC
 - 3.2.3. Liderança e trabalho em equipa
4. Fatores que inibem o empreendedorismo
5. Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - 5.1. Necessidades de caráter pessoal
 - 5.2. Necessidades de caráter técnico
6. Empreendedor - autoavaliação
 - 6.1. Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do

empreendedor

7853	Ideias e oportunidades de negócio	50 horas
Objetivos	1. Identificar os desafios e problemas como oportunidades. 2. Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado. 3. Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades. 4. Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio. 5. Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso. 6. Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução. 7. Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.	

Conteúdos

1. Criação e desenvolvimento de ideias/oportunidades de negócio
 - 1.1. Noção de negócio sustentável
 - 1.2. Identificação e satisfação das necessidades
 - 1.2.1. Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - 1.2.2. Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
2. Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - 2.1. Conceito básico de negócio
 - 2.1.1. Como resposta às necessidades da sociedade
 - 2.2. Das oportunidades às ideias de negócio
 - 2.2.1. Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - 2.2.2. Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)
 - 2.2.3. Descrição de uma ideia de negócio
 - 2.3. Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
3. Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - 3.1. Formas de recolha de informação
 - 3.1.1. Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - 3.1.2. Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - 3.2. Tipo de informação a recolher
 - 3.2.1. O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - 3.2.2. Os produtos ou serviços
 - 3.2.3. O local, as instalações e os equipamentos
 - 3.2.4. A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - 3.2.5. Os meios de promoção e os clientes
 - 3.2.6. O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
4. Análise de experiências de criação de negócios

- 4.1. Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo**
 - 4.1.1. Por setor de atividade/mercado**
 - 4.1.2. Por negócio**
- 4.2. Modelos de negócio**
 - 4.2.1. Benchmarking**
 - 4.2.2. Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes**
 - 4.2.3. Parceria de outsourcing**
 - 4.2.4. Franchising**
 - 4.2.5. Estruturação de raiz**
 - 4.2.6. Outras modalidades**
- 5. Definição do negócio e do target**
 - 5.1. Definição sumária do negócio**
 - 5.2. Descrição sumária das atividades**
 - 5.3. Target a atingir**
- 6. Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios**
 - 6.1. Meios e recursos de apoio à criação de negócios**
 - 6.2. Serviços e apoios públicos – programas e medidas**
 - 6.3. Banca, apoios privados e capitais próprios**
 - 6.4. Parcerias**
- 7. Desenvolvimento e validação da ideia de negócio**
 - 7.1. Análise do negócio a criar e sua validação prévia**
 - 7.2. Análise crítica do mercado**
 - 7.2.1. Estudos de mercado**
 - 7.2.2. Segmentação de mercado**
 - 7.3. Análise crítica do negócio e/ou produto**
 - 7.3.1. Vantagens e desvantagens**
 - 7.3.2. Mercado e concorrência**
 - 7.3.3. Potencial de desenvolvimento**
 - 7.3.4. Instalação de arranque**
 - 7.4. Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social**
- 8. Tipos de negócio**
 - 8.1. Natureza e constituição jurídica do negócio**
 - 8.1.1. Atividade liberal**
 - 8.1.2. Empresário em nome individual**
 - 8.1.3. Sociedade por quotas**
- 9. Contacto com entidades e recolha de informação no terreno**
 - 9.1. Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)**
 - 9.2. Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)**

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

25 horas

Objetivos

1. Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
2. Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
3. Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
4. Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
5. Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

1. Planeamento e organização do trabalho
 - 1.1. Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - 1.2. Atitude, trabalho e orientação para os resultados
2. Conceito de plano de ação e de negócio
 - 2.1. Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - 2.2. Análise de experiências de negócio
 - 2.2.1. Negócios de sucesso
 - 2.2.2. Insucesso nos negócios
 - 2.3. Análise SWOT do negócio
 - 2.3.1. Pontos fortes e fracos
 - 2.3.2. Oportunidades e ameaças ou riscos
 - 2.4. Segmentação do mercado
 - 2.4.1. Abordagem e estudo do mercado
 - 2.4.2. Mercado concorrencial
 - 2.4.3. Estratégias de penetração no mercado
 - 2.4.4. Perspetivas futuras de mercado
3. Plano de ação
 - 3.1. Elaboração do plano individual de ação
 - 3.1.1. Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - 3.1.2. Processo de angariação de clientes e negociação contratual
4. Estratégia empresarial
 - 4.1. Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - 4.2. Formulação estratégica
 - 4.3. Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - 4.4. Negócios de base tecnológica | Start-up
 - 4.5. Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - 4.6. Estratégias de internacionalização
 - 4.7. Qualidade e inovação na empresa
5. Plano de negócio
 - 5.1. Principais características de um plano de negócio
 - 5.1.1. Objetivos
 - 5.1.2. Mercado, interno e externo, e política comercial
 - 5.1.3. Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - 5.1.4. Etapas e atividades
 - 5.1.5. Recursos humanos

- 5.1.6. Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
- 5.2. Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - 5.2.1. Elaboração do plano de ação
 - 5.2.2. Elaboração do plano de marketing
 - 5.2.3. Desvios ao plano
- 5.3. Avaliação do potencial de rendimento do negócio
- 5.4. Elaboração do plano de aquisições e orçamento
- 5.5. Definição da necessidade de empréstimo financeiro
- 5.6. Acompanhamento do plano de negócio
- 6. Negociação com os financiadores

7855	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50 horas
Objetivos	1. Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho. 2. Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio. 3. Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver. 4. Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira. 5. Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa. 6. Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa. 7. Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros. 8. Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida. 9. Elaborar um plano de negócio.	

Conteúdos

1. Planeamento e organização do trabalho
 - 1.1. Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - 1.2. Atitude, trabalho e orientação para os resultados
2. Conceito de plano de ação e de negócio
 - 2.1. Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - 2.2. Análise de experiências de negócio
 - 2.2.1. Negócios de sucesso
 - 2.2.2. Insucesso nos negócios
 - 2.3. Análise SWOT do negócio
 - 2.3.1. Pontos fortes e fracos
 - 2.3.2. Oportunidades e ameaças ou riscos
 - 2.4. Segmentação do mercado
 - 2.4.1. Abordagem e estudo do mercado
 - 2.4.2. Mercado concorrencial
 - 2.4.3. Estratégias de penetração no mercado
 - 2.4.4. Perspetivas futuras de mercado
3. Plano de ação

- 3.1. Elaboração do plano individual de ação**
 - 3.1.1. Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio**
 - 3.1.2. Processo de angariação de clientes e negociação contratual**
- 4. Estratégia empresarial**
 - 4.1. Análise, formulação e posicionamento estratégico**
 - 4.2. Formulação estratégica**
 - 4.3. Planeamento, implementação e controlo de estratégias**
 - 4.4. Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures**
 - 4.5. Estratégias de internacionalização**
 - 4.6. Qualidade e inovação na empresa**
- 5. Estratégia comercial e planeamento de marketing**
 - 5.1. Planeamento estratégico de marketing**
 - 5.2. Planeamento operacional de marketing (marketing mix)**
 - 5.3. Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)**
 - 5.4. Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)**
 - 5.5. Contacto com os clientes | Hábitos de consumo**
 - 5.6. Elaboração do plano de marketing**
 - 5.6.1. Projeto de promoção e publicidade**
 - 5.6.2. Execução de materiais de promoção e divulgação**
- 6. Estratégia de I&D**
 - 6.1. Incubação de empresas**
 - 6.1.1. Estrutura de incubação**
 - 6.1.2. Tipologias de serviço**
 - 6.2. Negócios de base tecnológica | Start-up**
 - 6.3. Patentes internacionais**
 - 6.4. Transferência de tecnologia**
- 7. Financiamento**
 - 7.1. Tipos de abordagem ao financiador**
 - 7.2. Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)**
 - 7.3. Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)**
- 8. Plano de negócio**
 - 8.1. Principais características de um plano de negócio**
 - 8.1.1. Objetivos**
 - 8.1.2. Mercado, interno e externo, e política comercial**
 - 8.1.3. Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa**
 - 8.1.4. Etapas e atividades**
 - 8.1.5. Recursos humanos**
 - 8.1.6. Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)**
 - 8.2. Desenvolvimento do conceito de negócio**
 - 8.3. Proposta de valor**
 - 8.4. Processo de tomada de decisão**
 - 8.5. Reformulação do produto/serviço**
 - 8.6. Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)**
 - 8.6.1. Desenvolvimento estratégico de comercialização**
 - 8.7. Estratégia de controlo de negócio**

8.8. Planeamento financeiro

- 8.8.1. Elaboração do plano de aquisições e orçamento
- 8.8.2. Definição da necessidade de empréstimo financeiro
- 8.8.3. Estimativa dos juros e amortizações
- 8.8.4. Avaliação do potencial de rendimento do negócio

8.9. Acompanhamento da consecução do plano de negócio

10672	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	25 horas
Objetivos	1. Identificar a importância do direito fundamental à proteção de dados pessoais. 2. Reconhecer as implicações do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) na respetiva atividade profissional. 3. Reconhecer a importância da integração do RGPD com as diferentes normas dos Sistemas de Gestão (Qualidade, Ambiente, Segurança, Segurança Informática, ...).	

Conteúdos

1. Direito fundamental à proteção de dados pessoais como autocontrolo da informação que nos respeita
2. Regulamento Geral de Proteção de Dados
 - 2.1. Principais conceitos, princípios e atores
 - 2.2. Obrigações dos responsáveis pelo tratamento e subcontratantes
 - 2.3. Direitos dos titulares dos dados
 - 2.4. Fiscalização
3. Implementação do RGPD – aspetos críticos / considerações gerais
 - 3.1. Ciclo de Vida do Processo de Implementação do RGPD
 - 3.2. Questões da Segurança Informática
 - 3.3. Questões da sua integração com os Sistemas de Gestão

10746	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25 horas
Objetivos	1. Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho. 2. Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal. 3. Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação. 4. Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.	

Conteúdos

- 1. Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção**
 - 1.1.** Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - 1.2.** Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - 1.3.** Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - 1.4.** Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - 1.5.** Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - 1.6.** Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - 1.7.** Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- 2. Plano de Contingência**
 - 2.1.** Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - 2.2.** Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - 2.3.** Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - 2.4.** Responsabilidade e aprovação do Plano
 - 2.5.** Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - 2.6.** Política, planeamento e organização
 - 2.7.** Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfecção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - 2.8.** Avaliação de riscos
 - 2.9.** Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - 2.9.1.** Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - 2.9.2.** Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - 2.9.3.** Viagens de caráter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - 2.9.4.** Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - 2.9.5.** Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - 2.9.6.** Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - 2.9.7.** Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - 2.9.8.** Formação e informação
 - 2.9.9.** Trabalho presencial e teletrabalho
 - 2.10.** Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- 3. Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria**
- 4. Manual de Reabertura das atividades económicas**
 - 4.1.** Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - 4.2.** Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - 4.3.** Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - 4.4.** Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - 4.5.** Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação

- 4.6.** Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
- 4.7.** Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
- 4.8.** Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

10759	Teletrabalho	25 horas
Objetivos	1. Reconhecer o enquadramento legal, as modalidades de teletrabalho e o seu impacto para a organização e trabalhadores/as. 2. Identificar o perfil e papel do/a teletrabalhador/a no contexto dos novos desafios laborais e ocupacionais e das políticas organizacionais. 3. Identificar e selecionar ferramentas e plataformas tecnológicas de apoio ao trabalho remoto. 4. Adaptar o ambiente de trabalho remoto ao regime de trabalho à distância e implementar estratégias de comunicação, produtividade, motivação e de confiança em ambiente colaborativo. 5. Aplicar as normas de segurança, confidencialidade e proteção de dados organizacionais nos processos de comunicação e informação em regime de teletrabalho. 6. Planear e organizar o dia de trabalho em regime de teletrabalho, assegurando a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.	

Conteúdos

1. Teletrabalho
 - 1.1. Conceito e caracterização em contexto tradicional e em cenários de exceção
 - 1.2. Enquadramento legal, regime, modalidades e negociação
 - 1.3. Deveres e direitos dos/as empregadores/as e teletrabalhadores
 - 1.4. Vantagens e desafios para os/as teletrabalhadores e para a sociedade
2. Competências do/a teletrabalhador/a
 - 2.1. Competências comportamentais e atitudinais – capacidade de adaptação à mudança e ao novo ambiente de trabalho, automotivação, autodisciplina, capacidade de inter-relacionamento e socialização a distância, valorização do compromisso e adesão ao regime de teletrabalho
 - 2.2. Competências técnicas – utilização de tecnologias e ferramentas digitais, gestão do tempo, gestão por objetivos, ferramentas colaborativas, capacitação e literacia digital
3. Pessoas, produtividade e bem-estar em contexto de teletrabalho
 - 3.1. Gestão da confiança
 - 3.1.1. Promoção dos valores organizacionais e valorização de uma missão coletiva
 - 3.1.2. Acompanhamento permanente e reforço de canais de comunicação (abertos e transparentes)
 - 3.1.3. Partilha de planos organizacionais de ajustamento e distribuição do trabalho e disseminação de boas práticas
 - 3.1.4. Identificação de sinais de alerta e gestão dos riscos psicossociais
 - 3.2. Gestão da distância
 - 3.2.1. Sensibilização, capacitação e promoção da segurança e saúde no trabalho
 - 3.2.2. Reorganização dos locais e horários de trabalho
 - 3.2.3. Equipamentos, ferramentas, programas e aplicações informáticas e ambientes virtuais (trabalho colaborativo)
 - 3.2.4. Motivação e feedback
 - 3.2.5. Cumprimento dos tempos de trabalho (disponibilidade contratualizada)

- 3.2.6.** Reconhecimento das exigências e dificuldades associadas ao trabalho remoto
- 3.2.7.** Gestão da eventual sobreposição do trabalho à vida pessoal
- 3.2.8.** Controlo e proteção de dados pessoais
- 3.2.9.** Confidencialidade e segurança da informação e da comunicação
- 3.2.10.** Assistência técnica remota
- 3.3.** Gestão da informação, reuniões e eventos (à distância e/ou presenciais)
- 3.4.** Formação e desenvolvimento de novas competências
- 3.5.** Transformação digital – novas formas de trabalho
- 4.** Desempenho profissional em regime de teletrabalho
 - 4.1.** Organização do trabalho
 - 4.2.** Ambiente de trabalho – iluminação, temperatura, ruído
 - 4.3.** Espaço de e para o teletrabalho
 - 4.4.** Mobiliário e equipamentos informáticos – condições ergonómicas adaptadas ao novo contexto de trabalho
 - 4.5.** Pausas programadas
 - 4.6.** Riscos profissionais e psicossociais
 - 4.6.1.** Salubridade laboral, ocupacional, individual, psíquica e social
 - 4.6.2.** Avaliação e controlo de riscos
 - 4.6.3.** Acidentes de trabalho
 - 4.7.** Gestão do isolamento